

**INSTITUTO
FEDERAL**
Sul de Minas Gerais

ANUÁRIO EDUCACIONAL ESTATÍSTICO

**IFSULDEMINAS
2018
(ANO BASE 2017)**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ariosto Antunes Culau

REITOR DO IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Luiz Ricardo de Moura Gissoni

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Sindynara Ferreira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Marcelo Bregagnoli

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Carlos Henrique Rodrigues Reinato, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Renato Aparecido de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Luiz Flávio Reis Fernandes, Thiago Caproni Tavares

Representante do Ministério da Educação

Eduardo Antônio Modena

Representantes do Corpo Docente

Selma Gouvêa de Barros, Pedro Luiz Costa Carvalho, Carlos Alberto Machado Carvalho, Beatriz Glória Campos Lago, Jane Piton Serra Sanches, Lucas Barbosa Pelissari, Fernando Carlos Scheffer Machado

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

Priscilla Lopes Ribeiro, Matheus Borges de Paiva, Marcelo Rodrigo de Castro, João Alex de Oliveira, Rafael Martins Neves, Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros, Mayara Lybia da Silva, Mônica Ribeiro de Araújo

Representantes do Corpo Discente

Ana Paula Carvalho Batista, Maria Alice Alves Scalco, Renan Silvério Alves de Souza, Matheus José Silva de Sousa, Flávio Oliveira Santos, Oseias de Souza Silva, Felícia Erika Nascimento Costa

Representantes dos Egressos

César Augusto Neves, Keniara Aparecida Vilas Boas, Isa Paula Avelar Rezende, Rodrigo da Silva Urias

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

Representantes do Setor Público ou Estatais

Cássio Antônio Fernandes, Mauro Fernando Rego de Mello Junior

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS**

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPUS

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas

Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre

Mariana Felicetti Rezende

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vítor de Paula

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS**

**COLABORADORES
PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

César Batista de Moraes
Cláudio Soares de Souza
Érica Nadir de Andrade Cruz
Evandro Moreira da Silva
Felipe Mendes Dias Lima
Heloísa Helena Coutinho
Juliana Roberto de Oliveira
Jean Luís Rosa Loro
Lindolfo Ribeiro da Silva Júnior
Marcia Rodrigues Machado
Márcio José Previtalli
Maria Inês de Almeida Pelegrini
Nereu Moreira dos Santos Filho
Osmar Tadeu da Silva
Rosimeire Ribeiro
Sônia Regina Alvim Negreti
Thaís Domingues Carvalhaes
Vanessa Fernanda Zatta
Virgínia Mara Cardoso
William Oliveira Félix

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS**

COLABORADORES DOS *CAMPI*
(servidores das Secretarias Escolares e Pesquisadores Institucionais)

Campus Inconfidentes

Patrícia Guidi Ramos Pistelli
Lucilene Corrêa Bonamichi
Patricia Aparecida Marcílio
Laodicéia Vaz de Lima Souza
Bethânia Regina de Oliveira
Patrícia Ferreira de Souza
Fábio Brazier

Campus Machado

Wânia Maria Campos
Vânia Mara Luz Pinto
Juliana Corsini Lopes
Rose Mary Brigagão Siqueira
Adriana de Souza Moraes
Vanda Maria Passos Ferreira
Samantha Carvalho Campos Ritter

Campus Muzambinho

Vânia Cristina Silva
Rosana Maciel Carvalho Benassi
João Paulo Marques
Jalile Fátima da Silva
Caroline Clea Pereira
Débora Silva Tavares
Lucas Ricardo Francisco dos Santos
Maisa de Oliveira Riboli

Robson Henrique do Prado
José Antônio Ramos da Silva
Lúcia Helena Magalhães
Maria Glorete de Oliveira

Campus Passos

Lilian Cristina de Lima Nunes
Clayton Silva Mendes
Guilherme Momma Racy Abdalla
Laressa Pereira Silva

Campus Poços de Caldas

Daniela de Cássia Silva
Aline Ribeiro Paes Gonçalves
Rita de Cássia da Costa
Gustavo Pereira Santos
Maria Regina Fernandes da Silva

Campus Pouso Alegre

Sandra Aparecida de Aguiar
Fabiano Paulo Elord
Ligia Viana Azevedo
Rosenildo Paiano Renaki
Tônia Amanda Paz dos Santos

Campus Três Corações

Hermila Resende Santos
Olimpio Augusto Carvalho Branquinho
Vivian Pala Ribeiro

Campus Carmo de Minas

Pedro Paulo Oliveira
Liiane Aparecida da Silva
André Ribeiro Viana

SISTEMATIZAÇÃO E ELABORAÇÃO

Supervisão

Giovane José da Silva

Márcio José Previtalli

Juliana Roberto de Oliveira

Coordenação

Virgínia Mara Cardoso

Érica Nadir de Andrade Cruz

Equipe Técnica

Giovane José da Silva

Márcio José Previtalli

Virgínia Mara Cardoso

Érica Nadir de Andrade Cruz

Felipe Mendes Dias Lima

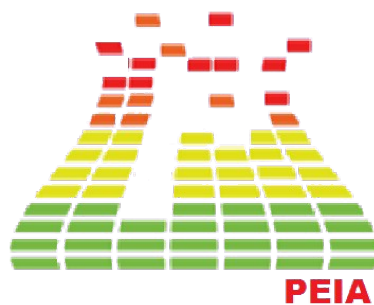
Juliana Roberto de Oliveira

Diagramação

Adaysa Fernandes – Jornalista MTB nº 05099 JP

Revisão

Giovane José da Silva



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação do IFSULDEMINAS.....	28
---	----

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Localização geográfica dos campi do IFSULDEMINAS.....	29
Figura 2- Polos de oferta de cursos a distância no sul de Minas Gerais.....	29
Figura 3- Polos de oferta de cursos a distância no estado de São Paulo.....	30
Figura 4 - Primeira turma do Patronato Agrícola de Inconfidentes - 1918.....	31
Figura 5- Imagem aérea da Escola Agrotécnica de Muzambinho e Autoridades na Inauguração em 1953.....	32
Figura 6- Desfile da Banda de Música dos Alunos da Escola Agrícola de Machado.....	34
Figura 7- Vista aérea do Campus Passos.....	35
Figura 8 - Vista aérea do Campus Poços de Caldas.....	36
Figura 9 - Fachada da entrada do Campus Pouso Alegre.....	37
Figura 10 - Fachada do Campus Avançado Três Corações.....	39
Figura 11 - Vista aérea do Campus Avançado Carmo de Minas.....	40
Figura 12 - Fachada do prédio principal da Reitoria do IFSULDEMINAS.....	41
Figura 13 - Taxa de Evasão.....	61
Figura 14 - Índice de Eficiência Acadêmica.....	84

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- RCV dos Campi.....	44
Gráfico 2- RIM dos campi.....	46
Gráfico 3- RCM dos campi.....	47
Gráfico 4 - EAC dos campi.....	49
Gráfico 5 - RFE dos campi.....	50
Gráfico 6 - RAP dos campi.....	51
Gráfico 7- GCA dos campi.....	53
Gráfico 8 - GCP dos campi.....	54
Gráfico 9 - GOC dos campi.....	55
Gráfico 10 - GCI dos campi.....	56
Gráfico 11- MRF dos campi.....	57
Gráfico 12- Representação gráfica Percentuais mínimos de oferta IFSULDEMINAS.....	60
Gráfico 13- Representação gráfica titulação docente.....	107
Gráfico 14- Informações discentes: Cor/raça e renda - Campus Carmo de Minas.....	110
Gráfico 15 - Informações discentes: Sexo e faixa etária - Campus Carmo de Minas.....	110
Gráfico 16 - Informações discentes: Cor/raça e renda - Campus Três Corações.....	111
Gráfico 17 - Informações discentes: Sexo e faixa etária - Campus Três Corações.....	111
Gráfico 18 - Informações discentes: Cor/raça e renda - Campus Inconfidentes.....	112
Gráfico 19 - Informações discentes: Sexo e faixa etária - Campus Inconfidentes.....	112
Gráfico 20 - Informações discentes: Cor/raça e renda - Campus Machado.....	113
Gráfico 21 - Informações discentes: Sexo e faixa etária - Campus Machado.....	113
Gráfico 22 - Informações discentes: Cor/raça e renda - Campus Muzambinho.....	114
Gráfico 23- Informações discentes: Sexo e faixa etária - Campus Muzambinho.....	114
Gráfico 24 - Informações discentes: Cor/raça e renda - Campus Passos.....	115
Gráfico 25 - Informações discentes: Sexo e faixa etária - Campus Passos.....	115
Gráfico 26 - Informações discentes: Cor/raça e renda - Campus Poços de Caldas.....	116
Gráfico 27 - Informações discentes: Sexo e faixa etária - Campus P. de Caldas.....	116
Gráfico 28 - Informações discentes: Cor/raça e renda - Campus Pouso Alegre.....	117
Gráfico 29 - Informações discentes: Sexo e faixa etária - Campus Pouso Alegre.....	117
Gráfico 30 - Quantidade de alunos atendidos Auxílio Estudantil 2015 - 2017.....	119
Gráfico 31- Relação 2015 – 2017.....	120
Gráfico 32 - Progressão Auxílio Financeiro a Estudantes IFSULDEMINAS.....	121
Gráfico 33- Valores Aplicados EVACT e Visita Técnica.....	123
Gráfico 34 - Estudantes atendidos EVACT e Visita Técnica.....	123

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Relação candidato por vaga.....	44
Tabela 2 - Relação ingressantes por matrículas.....	45
Tabela 3 - Relação concluintes por matrículas.....	47
Tabela 4 - Eficiência acadêmica dos concluintes.....	48
Tabela 5 - Retenção fluxo escolar.....	49
Tabela 6- Relação aluno-professor.....	51
Tabela 7- Índice de titulação do corpo docente.....	52
Tabela 8 - Gasto corrente por aluno.....	53
Tabela 9- Gasto com pessoal.....	54
Tabela 10- Gasto com outros custeios.....	55
Tabela 11- Gasto com investimentos.....	56
Tabela 12 - Matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita.....	57
Tabela 13- Percentuais mínimos de oferta IFSULDEMINAS.....	60
Tabela 14 - : Inconfidentes: Taxa de evasão anual- Cursos presenciais.....	64
Tabela 15- Inconfidentes: Taxa de evasão -Cursos EaD.....	65
Tabela 16- Machado: Taxa de evasão - Cursos presenciais.....	67
Tabela 17- Machado: Taxa de evasão - Cursos EaD.....	68
Tabela 18- Muzambinho: Taxa de evasão - Cursos presenciais.....	70
Tabela 19- Muzambinho: Taxa de evasão - Cursos EaD.....	72
Tabela 20- Passos: Taxa de evasão - Cursos presenciais.....	74
Tabela 21- Passos: Taxa de evasão - Cursos EaD.....	75
Tabela 22- Poços de Caldas: Taxa de evasão - Cursos presenciais.....	77
Tabela 23 - Poços de Caldas: Taxa de evasão - Cursos EaD.....	78
Tabela 24 - Pouso Alegre: Taxa de evasão - Cursos presenciais.....	79
Tabela 25 - Pouso Alegre: Taxa de evasão - Cursos EaD.....	80
Tabela 26 - Carmo de Minas: Taxa de evasão - Cursos presenciais.....	81
Tabela 27 - Carmo de Minas: Taxa de evasão - Cursos EaD.....	81
Tabela 28 - Três Corações: Taxa de evasão - Cursos presenciais.....	83
Tabela 29 - Três Corações: Taxa de evasão - Cursos EaD.....	83
Tabela 30 - Inconfidentes: Eficiência acadêmica - Cursos presenciais.....	86
Tabela 31 - Inconfidentes: Eficiência acadêmica - Cursos EaD.....	87
Tabela 32- Machado: Eficiência acadêmica - Cursos presenciais.....	89
Tabela 33- Machado: Eficiência acadêmica - Cursos EaD.....	90
Tabela 34 - Muzambinho: Eficiência acadêmica - Cursos presenciais.....	92
Tabela 35- Muzambinho: Eficiência acadêmica - Cursos EaD.....	93
Tabela 36- Passos: Eficiência acadêmica - Cursos presenciais.....	95
Tabela 37 - Passos: Eficiência acadêmica - Cursos EaD.....	96
Tabela 38 - Poços de Caldas: Eficiência acadêmica – Cursos presenciais.....	98
Tabela 39 - Poços de Caldas: Eficiência acadêmica - Cursos EaD.....	98
Tabela 40 - Pouso Alegre: Eficiência acadêmica – Cursos presenciais.....	100
Tabela 41 - Pouso Alegre: Eficiência acadêmica - Cursos EaD.....	101
Tabela 42 - Carmo de Minas: Eficiência acadêmica - Cursos presenciais.....	101
Tabela 43 - Carmo de Minas: Eficiência acadêmica - Cursos EaD.....	102
Tabela 44 - Três Corações: Eficiência acadêmica - Cursos presenciais.....	103

Tabela 45 - Três Corações: Eficiência acadêmica - Cursos EaD.....	104
Tabela 46 - Informações docentes.....	105
Tabela 47 - Número de docentes por padrão/nível.....	106
Tabela 48 - Titulação docente.....	107
Tabela 49 - Nível de carreira.....	108
Tabela 50 - Titulação técnicos administrativos.....	109
Tabela 51 - Quantidade de Auxílios pagos mensalmente - 2015 a 2017.....	119
Tabela 52 - Histórico Valores dos Auxílios - 2015 a 2017.....	120
Tabela 53 - Valores investidos Auxílio a EVACT em 2017.....	122

SUMÁRIO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.....	2
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS.....	3
SISTEMATIZAÇÃO E ELABORAÇÃO.....	9
LISTA DE QUADROS.....	10
LISTA DE FIGURAS.....	11
LISTA DE GRÁFICOS.....	12
LISTA DE TABELAS.....	13
SUMÁRIO.....	15
GLOSSÁRIO.....	19
APRESENTAÇÃO.....	23
1. MISSÃO, VISÃO E VALORES DO IFSULDEMINAS.....	25
2. PERFIL INSTITUCIONAL.....	26
3. OS CAMPI.....	31
3.1 CAMPI FORMADORES.....	31
3.1.1 CAMPUS INCONFIDENTES.....	31
3.1.2 CAMPUS MUZAMBINHO.....	32
3.1.3 CAMPUS MACHADO.....	33
3.2 NOVOS CAMPI.....	34
3.2.1 CAMPUS PASSOS.....	35
3.2.2 CAMPUS POÇOS DE CALDAS.....	35
3.2.3 CAMPUS POUSO ALEGRE.....	37
3.3 CAMPI AVANÇADOS.....	38
3.3.1 CAMPUS AVANÇADO TRÊS CORAÇÕES.....	38
3.3.2 CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS.....	39
3.4 REITORIA.....	40
4. INDICADORES EDUCACIONAIS.....	42
4.1 INDICADORES EDUCACIONAIS - IFSULDEMINAS.....	43
4.1.1 RELAÇÃO CANDIDATO POR VAGA – RCV.....	43
4.1.2 RELAÇÃO INGRESSANTES POR MATRÍCULAS – RIM.....	45
4.1.3 RELAÇÃO CONCLUINTES POR MATRÍCULAS – RCM.....	46
4.1.4 EFICIÊNCIA ACADÊMICA DOS CONCLUINTES – EAC.....	48
4.1.5 RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR – RFE.....	49

4.1.6	RELAÇÃO ALUNO PROFESSOR – RAP.....	50
4.1.7	ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE – ITCD.....	52
4.1.8	GASTO CORRENTE POR ALUNO – GCA.....	53
4.1.9	GASTO COM PESSOAL – GCP.....	54
4.1.10	GASTO COM OUTROS CUSTEIOS – GOC.....	55
4.1.11	GASTO COM INVESTIMENTOS – GCI.....	56
4.1.12	MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR PER CAPITA – MRF.....	57
5.	PERCENTUAIS MÍNIMOS DE OFERTA - ATENDIMENTO À LEI Nº11.892/2008 E DECRETO Nº5.840/2006.....	58
5.1	PERCENTUAL DE VAGAS EQUIVALENTE SEM CURSOS TÉCNICOS (VECT).....	58
5.2	PERCENTUAL DE VAGAS EQUIVALENTE SEM CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, INCLUSIVE LICENCIATURA (VECFP).....	58
5.3	PERCENTUAL DE VAGAS EQUIVALENTE SEM CURSOS PROEJA.....	59
6.	TAXA DE EVASÃO E EFICIÊNCIA ACADÊMICA – IFSULDEMINAS.....	61
6.1	TAXA DE EVASÃO.....	61
6.1.1	CAMPUS INCONFIDENTES.....	61
6.1.1.1	TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS PRESENCIAIS.....	61
6.1.1.2	TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS EAD.....	64
6.1.2	CAMPUS MACHADO.....	65
6.1.2.1	TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS PRESENCIAIS.....	65
6.1.2.2	TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS EAD.....	67
6.1.3	CAMPUS MUZAMBINHO.....	68
6.1.3.1	TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS PRESENCIAIS.....	68
6.1.3.2	TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS EAD.....	70
6.1.4	CAMPUS PASSOS.....	72
6.1.4.1	TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS PRESENCIAIS.....	72
6.1.4.2	TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS EAD.....	74
6.1.5	CAMPUS POÇOS DE CALDAS.....	75
6.1.5.1	TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS PRESENCIAIS.....	75
6.1.5.2	TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS EAD.....	77
6.1.6	CAMPUS POUSO ALEGRE.....	78
6.1.6.1	TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS PRESENCIAIS.....	78
6.1.6.2	TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS EAD.....	79
6.1.7	CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS.....	80
6.1.7.1	TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS PRESENCIAIS.....	80

6.1.7.2	TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS EAD.....	81
6.1.8	CAMPUS AVANÇADO TRÊS CORAÇÕES.....	81
6.1.8.1	TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS PRESENCIAIS.....	82
6.1.8.2	Taxa de Evasão dos Cursos EAD.....	83
6.2	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA – POR CAMPUS.....	84
6.2.1	CAMPUS INCONFIDENTES.....	84
6.2.1.1	EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS PRESENCIAIS.....	84
6.2.1.2	EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS EAD.....	87
6.2.2	CAMPUS MACHADO.....	87
6.2.2.1	EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS PRESENCIAIS.....	87
6.2.2.2	EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS EAD.....	89
6.2.3	CAMPUS MUZAMBINHO.....	90
6.2.3.1	EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS PRESENCIAIS.....	90
6.2.3.2	EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS EAD.....	92
6.2.4	CAMPUS PASSOS.....	93
6.2.4.1	EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS PRESENCIAIS.....	93
6.2.4.2	EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS EAD.....	95
6.2.5	CAMPUS POÇOS DE CALDAS.....	97
6.2.5.1	EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS PRESENCIAIS.....	97
6.2.5.2	EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS EAD.....	98
6.2.6	CAMPUS POUSO ALEGRE.....	99
6.2.6.1	EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS PRESENCIAIS.....	99
6.2.6.2	EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS EAD.....	100
6.2.7	CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS.....	101
6.2.7.1	EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS PRESENCIAIS.....	101
6.2.7.2	EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS EAD.....	101
6.2.8	CAMPUS AVANÇADO TRÊS CORAÇÕES.....	102
6.2.8.1	EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS PRESENCIAIS.....	102
6.2.8.2	EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS EAD.....	103
7.	QUADRO DE SERVIDORES.....	105
7.1	INFORMAÇÕES DOCENTES.....	105
7.1.1	TIPO DE VÍNCULO E CARGA HORÁRIA.....	105
7.1.2	TOTAL DE DOCENTES POR PADRÃO/NÍVEL.....	106
7.1.3	TITULAÇÃO DOS DOCENTES.....	106
7.2	INFORMAÇÕES DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	108
7.2.1	NÍVEL DE CARREIRA.....	108

7.2.2	TITULAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.....	109
8.	INFORMAÇÕES DISCENTES.....	110
8.1	CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS.....	110
8.1.1	COR/RAÇA E RENDA.....	110
8.1.2	SEXO/FAIXA ETÁRIA.....	110
8.2	CAMPUS AVANÇADO TRÊS CORAÇÕES.....	111
8.2.1	COR/RAÇA E RENDA.....	111
8.2.2	SEXO/FAIXA ETÁRIA.....	111
8.3	CAMPUS INCONFIDENTES.....	112
8.3.1	COR/RAÇA E RENDA.....	112
8.3.2	SEXO/FAIXA ETÁRIA.....	112
8.4	CAMPUS MACHADO.....	113
8.4.1	COR/RAÇA E RENDA.....	113
8.4.2	SEXO/FAIXA ETÁRIA.....	113
8.5	CAMPUS MUZAMBINHO.....	114
8.5.1	COR/RAÇA E RENDA.....	114
8.5.2	SEXO/FAIXA ETÁRIA.....	114
8.6	CAMPUS PASSOS.....	115
8.6.1	COR/RAÇA E RENDA.....	115
8.6.2	SEXO/FAIXA ETÁRIA.....	115
8.7	CAMPUS POÇOS DE CALDAS.....	116
8.7.1	COR/RAÇA E RENDA.....	116
8.7.2	SEXO/FAIXA ETÁRIA.....	116
8.8	CAMPUS POUSO ALEGRE.....	117
8.8.1	COR/RAÇA E RENDA.....	117
8.8.2	SEXO/FAIXA ETÁRIA.....	117
9.	AUXÍLIO ESTUDANTIL.....	118
9.1	PROGRAMA.....	118
9.2	AUXÍLIO ESTUDANTIL.....	118
9.3	AUXÍLIO PARTICIPAÇÃO A EVENTOS ACADÊMICOS, CIENTÍFICOS OU TECNOLÓGICOS - EVACT.....	122

GLOSSÁRIO

(Fonte: Plataforma Nilo Peçanha)

Concluintes: É o somatório dos alunos Formados com os Integralizados em Fase Escolar no ano de referência.

Cursos: Conjunto de atividades educativas formais que constroem um perfil de formação, composto por componentes curriculares, agrupados em períodos letivos. Considera-se a diferenciação entre cursos de uma mesma Unidade de Ensino, com mesma denominação, e Tipo de Curso, Tipo de oferta, Modalidade de Ensino e Turno distintos.

Eixo Tecnológico: É o agrupamento de ações e das aplicações científicas às atividades humanas de mesma natureza, possuindo um núcleo de saberes comuns, embasados nas mesmas ciências e metodologias. São aplicados na classificação dos cursos da educação profissional, constante dos Catálogos Nacionais. Conforme definidos pelo CNE, são treze: Ambiente e Saúde; Controle e Processos Industriais; Desenvolvimento Educacional e Social; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Infraestrutura; Militar; Produção Alimentícia; Produção Cultural e Design; Produção Industrial; Recursos Naturais; Segurança; Turismo, Hospitalidade e lazer. Os Tipos de Curso que não contam com catálogos nacionais foram agregados, por similaridade, aos Eixos Tecnológicos existentes.

Evadidos: Corresponde aos alunos que perderam o vínculo com a instituição antes da conclusão de um curso.

Fator de Equiparação de Carga Horária: Nivelada a contagem das matrículas dos cursos de qualificação profissional ou cursos de formação inicial e continuada às matrículas dos cursos de regime anual, sendo determinado pela divisão da carga horária mínima regulamentada do curso por oitocentas horas.

Fator de Equiparação de Nível de Curso: Permite a equiparação de cursos de

níveis diferentes quando as respectivas metas para a Relação Matrícula por Professor são díspares;

Fator de Esforço de Curso: Ajusta a contagem de matrículas-equivalentes para cursos que demandem, para o desenvolvimento de suas atividades, uma menor Relação Matrícula por Professor.

Fonte de Financiamento: Indica a Fonte de Financiamento das matrículas sendo as fontes: Recursos Orçamentários (utilizada para o cálculo dos indicadores), Universidade Aberta do Brasil (UAB) e e-TEC.

Formados: Corresponde aos alunos que concluíram com êxito todos os componentes curriculares de um curso no ano de referência, fazendo jus ao diploma ou certificado.

Ingressantes: Corresponde aos alunos que ingressaram em um curso no ano de referência.

Inscritos: Corresponde aos candidatos que concorreram às vagas disponibilizadas para a fase inicial de um curso, em suas diversas formas de ingresso.

Instituição: Instituição de Ensino integrante da Rede Federal de EPCT. Para efeitos desta Plataforma, cada escola técnica vinculada a universidade federal será compreendida como uma instituição.

Integralizados em fase escolar: Corresponde aos alunos que concluíram a carga horária das unidades curriculares de um curso no ano de referência, mas não concluíram todos os componentes curriculares (Estágio, TCC, Extensão e o ENADE).

Jornada de Trabalho: Jornada semanal de trabalho cumpridas pelos servidores da Rede Federal de EPCT, incluindo o regime de Dedicção Exclusiva (DE).

Matrícula: Corresponde ao aluno matriculado em um determinado curso, ponderado pelo fator de equiparação de carga horária e pelo fator de esforço de curso.

Matrícula Equivalente: Corresponde à matrícula ponderada pelo Fator de Equiparação de Carga Horária, pelo Fator de Esforço de Curso e Fator de Nível de Curso.

Modalidade de Ensino: Modo de desenvolvimento do curso quanto ao acompanhamento das atividades acadêmicas, podendo ser presencial ou a distância.

Nível da Carreira: Reúne os níveis funcionais do corpo técnico-administrativo.

Professor: Refere-se ao número de professores da Rede Federal de EPCT, reunindo servidores efetivos e substitutos/temporários.

Professor-Equivalente: O cálculo do somatório de Professor Tempo Integral considera todos os professores efetivos da instituição, ponderando com peso igual a 1,0 aqueles em regime de 40 (quarenta) horas semanais ou de Dedicção Exclusiva e com peso igual a 0,5 aqueles em regime de 20 (vinte) horas semanais.

Retidos: Corresponde aos alunos que permaneceram matriculados por período superior ao tempo previsto para integralização de um curso.

RSC: Reconhecimento de Saberes e Competências, atribuído aos professores da Carreira de Educação Básica, Técnica e Tecnológica (EBTT), visando a equivalência de titulação para fins de percepção de Retribuição de Titulação (RT).

Subeixo Tecnológico: Categorização própria da Plataforma Nilo Peçanha, criada para distinguir cursos de um mesmo Eixo Tecnológico em suas diferentes áreas de concentração.

Tipo de Curso: Categorização transversal utilizada para diferenciar os cursos da EPCT em seus diversos níveis e graus. Estão previstas as seguintes categorias: Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Qualificação Profissional (FIC), Técnico, Tecnologia, Licenciatura, Bacharelado,

Especialização (Lato Sensu), Mestrado Profissional, Mestrado, Doutorado Profissional e Doutorado.

Tipo de Oferta: Categorização transversal utilizada para diferenciar as formas de ofertas dos Cursos Técnicos e de Qualificação Profissional (FIC). Estão previstas as seguintes categorias: Integrado, Subsequente, Concomitante, PROEJA – Concomitante e PROEJA – Integrado.

Titulação: Apresenta a maior escolaridade dos servidores da Rede, podendo ser: Ensino Fundamental, Ensino Médio, Técnico, Graduação, Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado e Doutorado.

Turno: Período do dia ou da noite em que o aluno cursa a maior parte das aulas, podendo ser matutino, vespertino, noturno ou integral. Não se aplica aos cursos com Modalidade de Ensino a distância.

Vagas: Corresponde às vagas disponibilizadas para a fase inicial de um curso, por meio de processo seletivo, vestibular, sorteio, SISU ou outras formas de ingresso, no ano de referência.

APRESENTAÇÃO

Os indicadores acadêmicos e de gestão das instituições educacionais são uma expressão da governança em educação que surge a partir dos anos 80, nos Estados Unidos e Inglaterra, no bojo das políticas neoliberais, e que ganha terreno no mundo. Os Institutos Federais, por exemplo, são medidos por indicadores forjados no âmbito do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC). Dar conhecimento desses indicadores e fomentar a promoção de sua análise e crítica constituem os objetivos desta publicação.

Este documento oportuniza aos servidores o conhecimento dos nossos indicadores, os quais podem ser utilizados como instrumentos para acompanhar os resultados das ações de melhoria da educação profissional e tecnológica, de modo democrático e emancipador, numa perspectiva de construção de aprendizagens significativas, tendo por base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico da Instituição (PPI).

Isto posto, apresentamos aos leitores a primeira edição do Anuário Educacional Estatístico. Dez anos depois da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, por meio da lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, demonstraremos números que traduzem os nossos esforços na oferta de educação profissional, científica e tecnológica. E hoje, mais que dez anos atrás, vale reafirmar: pública, gratuita, de qualidade e inclusiva.

Trata-se de uma edição comemorativa, na verdade, uma homenagem aos nossos servidores e colaboradores. Pode e deve ser lido ainda como uma autocrítica institucional, com honestidade intelectual e cultura de enfrentamento de fatos e dados.

Somos gratos ao Reitor Marcelo Bregagnoli, aos colegas Pró-Reitores de Pesquisa, Extensão, Administração e Desenvolvimento Institucional. Os desafios da gestão e o compartilhamento de experiências enriquecem o debate e conduzem aos

avanços institucionais.

Agradecemos igualmente aos Pesquisadores Institucionais (PI) e aos servidores que atuam nos Registros e Secretarias Acadêmicas dos campi do IFSULDEMINAS, que, entre janeiro e fevereiro de 2018, promoveram uma profunda crítica e saneamento de dados dos cursos e estudantes por meio da Plataforma Nilo Peçanha, os quais viabilizaram a publicação deste documento com fidedignidade de dados.

Por fim, somos gratos aos servidores e colaboradores da Pró-Reitoria de Ensino, pois, para além do redemoinho das tarefas urgentes do dia a dia, oriundas da atribuição de seus cargos, acreditaram nesta proposta e doaram horas além de sua jornada para viabilizar este Anuário Educacional Estatístico.

1. MISSÃO, VISÃO E VALORES DO IFSULDEMINAS

Missão

Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

Visão

Firmar-se como uma instituição de excelência na oferta de educação profissional, articulando o trabalho como princípio educativo, a pesquisa e a extensão como princípios pedagógicos, promovendo a inovação, a sustentabilidade e o desenvolvimento regional do sul de Minas Gerais.

Valores

Ética - Transparência - Inclusão Social - Inovação - Cooperação - Equidade - Respeito à diversidade - Sustentabilidade - Responsabilidade.

2. PERFIL INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (Quadro 01), criado em 29 de dezembro de 2008, como parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cujo objetivo era impulsionar o ensino profissionalizante no país. Essa Rede é composta por 38 Institutos Federais, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), 25 escolas vinculadas a Universidades, o Colégio Pedro II e uma Universidade Tecnológica.

O quadro 1 contém todos os dados de identificação do IFSULDEMINAS.

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais		
Denominação Abreviada: IFSULDEMINAS		
Código SIORG: 100915	Código LOA: 26412	Código SIAFI: 158137
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		CNPJ: 10.648.539/0001-05
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Técnico		Código CNAE: 85.41-4-00
Telefones/Fax de contato: (35) 3449-6150		(35) 3449-6172 (35) 3449-6193
Endereço Eletrônico: reitoria@ifsuldeminas.edu.br		Página na Internet: http://portal.ifsuldeminas.edu.br
Endereço Postal: Avenida Vicente Simões, nº 1111, Bairro Nova Pouso Alegre, Pouso Alegre (MG), CEP: 37553-465		
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
- Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, institui a Rede Federal de Educação		

Profissional, Científica e Tecnológica.

- Portaria de funcionamento dos *Campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre – Portaria nº 330, de 23 de abril de 2013.

- Portaria de funcionamento dos *Campi* Avançado Carmo de Minas e Três Corações – Portaria nº 1.074, de 30 de dezembro de 2014.

Manuais e publicações relacionados às atividades da Unidade Jurisdicionada

--

Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Código SIAFI	Nome
158137	Reitoria
158303	<i>Campus</i> Muzambinho
158304	<i>Campus</i> Machado
158305	<i>Campus</i> Inconfidentes
154809	<i>Campus</i> Poços de Caldas
154810	<i>Campus</i> Passos
154811	<i>Campus</i> Pouso Alegre

Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Código SIAFI	Nome
26412	Reitoria
26412	<i>Campus</i> Muzambinho
26412	<i>Campus</i> Machado
26412	<i>Campus</i> Inconfidentes
26412	<i>Campus</i> Poços de Caldas
26412	<i>Campus</i> Passos
26412	<i>Campus</i> Pouso Alegre

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões

Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158137 - Reitoria	26412
158303 - <i>Campus</i> Muzambinho	26412
158304 - <i>Campus</i> Machado	26412
158305 - <i>Campus</i> Inconfidentes	26412

154809 - <i>Campus</i> Poços de Caldas	26412
154810 - <i>Campus</i> Passos	26412
154811 - <i>Campus</i> Pouso Alegre	26412

Quadro 1 - Identificação do IFSULDEMINAS

Fonte: Assessoria de Comunicação/Gabinete da Reitoria

Assim como os demais Institutos Federais, o IFSULDEMINAS tem formação multicampi. Originou-se da união das três tradicionais e reconhecidas escolas agrotécnicas de Inconfidentes, Machado e Muzambinho. Atualmente, também possui *campi* nas cidades de Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre e *campi* avançados em Carmo de Minas e Três Corações, conforme apresentado na Figura 1.

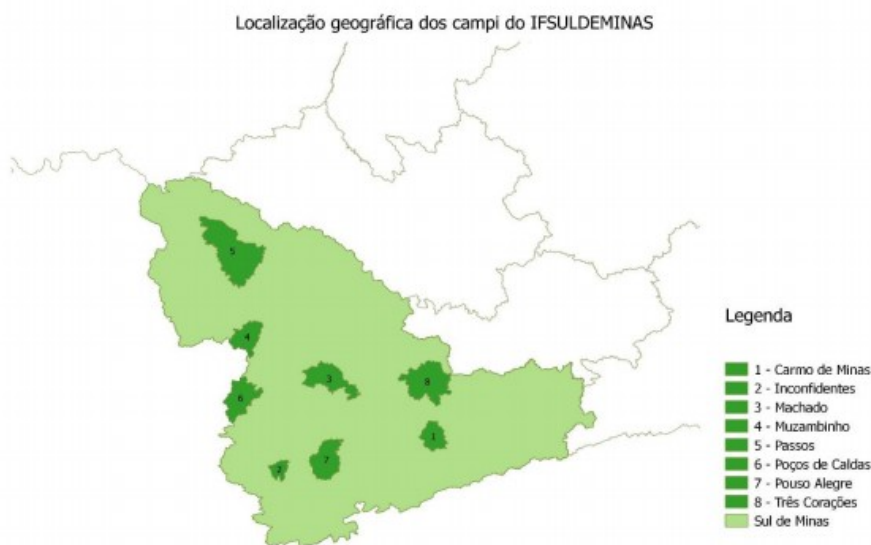


Figura 1- Localização geográfica dos campi do IFSULDEMINAS

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

O IFSULDEMINAS, além de seus 8 *campi*, possui, também, polos de rede e polos de apoio presencial em diversas cidades da região do sul de Minas Gerais e no estado de São Paulo, conforme mostrado nas figuras abaixo 2 e 3:

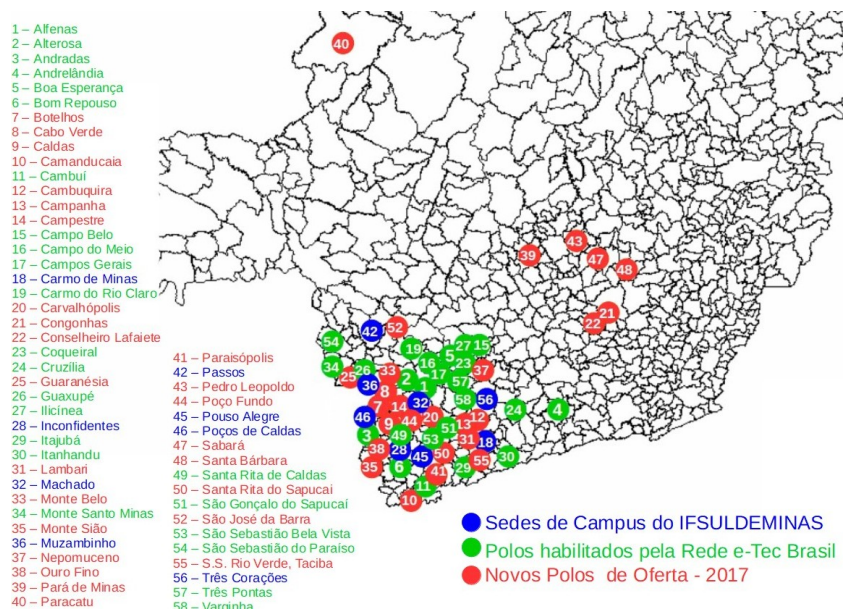


Figura 2- Polos de oferta de cursos a distância no sul de Minas Gerais

Fonte: Diretoria de EaD - IFSULDEMINAS (2018)

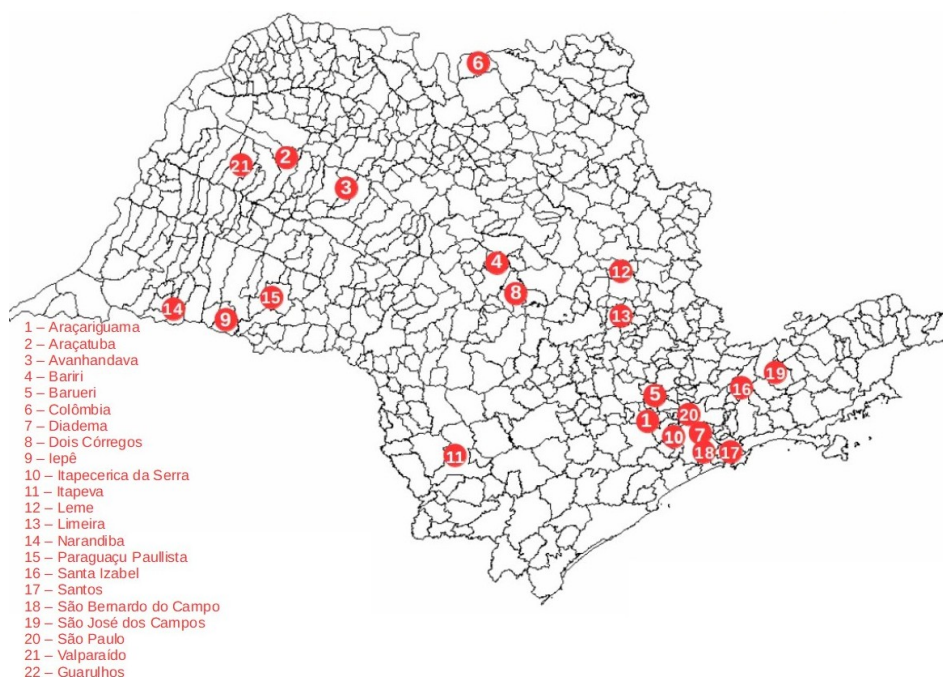


Figura 3- Polos de oferta de cursos a distância no estado de São Paulo

Fonte: Diretoria de EaD - IFSULDEMINAS (2018)

3. OS CAMPI

3.1 CAMPI FORMADORES

3.1.1 CAMPUS INCONFIDENTES



Figura 4 - Primeira turma do Patronato Agrícola de Inconfidentes - 1918

Fonte: IFSULDEMINAS - *Campus Inconfidentes* (2018)

Há 100 anos, em 28 de fevereiro de 1918, com a publicação do Decreto nº 12.893, iniciou-se a história do Patronato Agrícola de Inconfidentes, vinculado ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. Na época, a instituição pertencia ao município de Ouro Fino, pois a cidade de Inconfidentes somente surgiria mais de 40 anos depois, no ano de 1962. A criação do Patronato Agrícola deu-se nove anos após a origem da primeira Escola Agrícola no Brasil, cuja proposta era acolher menores infratores para reinseri-los na sociedade com alguma profissão.

Entre os anos de 1918 e 1978, o Patronato Agrícola de Inconfidentes passou por diversas alterações estruturais, acadêmicas e, inclusive, em sua denominação, que foi modificada seis vezes antes de ser parte do IFSULDEMINAS. Foram elas: Aprendizado Agrícola “Minas Gerais” (1934), Aprendizado Agrícola “Visconde de Mauá” (1939), Escola de Iniciação Agrícola “Visconde de Mauá” (1947), Escola

Agrícola “Visconde de Mauá” (1950), Ginásio Agrícola “Visconde de Mauá” (1964) e Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes (1978).

Criadas em outro contexto, quase 40 anos após a inauguração do Patronato de Inconfidentes, as Escolas Agrícolas de Machado e Muzambinho surgiram com finalidade distinta. A história dessas instituições começou com a promulgação da Constituição Federal de 1946, quando, por meio do Parágrafo 3º do Artigo 18, foram criadas escolas agrícolas para formarem técnicos agrícolas entre os filhos de pequenos produtores rurais. Os mecanismos para desenvolver tais escolas foram definidos por meio do Decreto n.º 9.613 de 20 de agosto de 1946 e dos artigos 2º e 4º do Decreto Federal n.º 22.470, de 20 de janeiro de 1947.

3.1.2 **CAMPUS MUZAMBINHO**

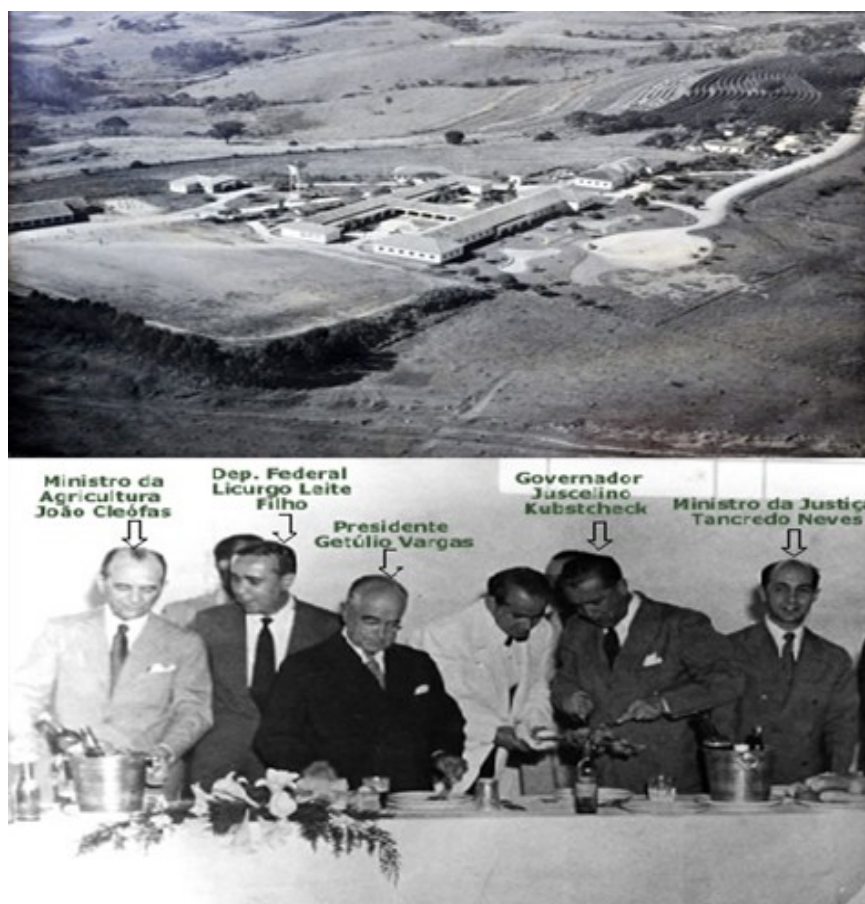


Figura 5- Imagem aérea da Escola Agrotécnica de Muzambinho e Autoridades na Inauguração em 1953

Fonte: IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho (2018)

Na década de 1940, o Deputado Federal Dr. Lycurgo Leite Filho começou a trabalhar para conseguir a instalação de uma escola agrícola na cidade de Muzambinho. Nesse período, as diferenças políticas municipais eram grandes e, a despeito das vantagens para a cidade, os adversários políticos se opunham firmemente à vinda da escola, dificultando as negociações entre os proprietários das terras, onde se instalaria a escola, e a prefeitura municipal. Além disso, outra dificuldade enfrentada foi a escolha da localidade para instalar a escola, pois as terras escolhidas já eram pleiteadas para abrigar o Aero clube de Muzambinho (ideia muito em voga na época). Vencidas as questões, em janeiro de 1949, após comprar as terras, a prefeitura de Muzambinho doou-as ao Governo da União, que iniciou a construção da escola em julho daquele mesmo ano.

A inauguração da Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho deu-se em 22 de novembro de 1953 (Figura 5) e contou com a presença do então Presidente da República Getúlio Vargas e de sua comitiva, composta, entre outros, do então Governador de Minas Gerais Juscelino Kubitschek e de Tancredo Neves, na época, Ministro da Justiça.

O *Campus* Muzambinho já possuiu três denominações: Escola Agrotécnica de Muzambinho (1953), Colégio Agrícola de Muzambinho (1964) e Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho (1979), sendo esta a última denominação antes da sua transformação em *Campus* do IFSULDEMINAS.

3.1.3 CAMPUS MACHADO

Passados pouco mais de três anos da inauguração da instituição de Muzambinho, localizada a 100 quilômetros de distância dessa cidade, foi implantada, no Sul de Minas, em 03 de julho de 1957, a Escola de Iniciação Agrícola de Machado (Figura 6). Segundo a história, os primeiros passos para sua criação ocorreram ainda no primeiro Governo Vargas, sendo que a efetiva construção iniciou-se no Governo Dutra, em 1949, quando o decreto nº 9613/20 de agosto de 1946, chamado de lei orgânica do ensino agrícola, estabeleceu a doação das terras onde hoje se localiza o *campus*. Esse decreto está situado na elaboração de um plano de industrialização nacional, que trazia para o ensino agrícola nova orientação, a da tecnificação da produção.



Figura 6- Desfile da Banda de Música dos Alunos da Escola Agrícola de Machado

Fonte: IFSULDEMINAS - *Campus Machado* (2018)

Assim como ocorreu com as suas congêneres, ao longo dos anos a Escola de Iniciação Agrícola de Machado viu as fases e momentos estruturais do país refletidos na alteração de sua estrutura e, por consequência, do seu nome, assim passou a ser denominada de Ginásio Agrícola de Machado (1964), Colégio Agrícola de Machado (1978) e Escola Agrotécnica Federal de Machado (1979), até que, em 2008, tornou-se *campus* do IFSULDEMINAS. Concluída a fase de unificação das primeiras unidades, a partir de 2010, começou a expansão física do IFSULDEMINAS com a criação de novos *campi* e polos de rede em diversas cidades da região.

3.2 NOVOS CAMPI

Com a criação do IFSULDEMINAS iniciou-se o processo de expansão sendo definida a criação de três novos *campi*, localizados em três dos quatro maiores municípios do Sul de Minas Gerais, Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

3.2.1 CAMPUS PASSOS

Em 2010, o *Campus Passos* passou a integrar a Rede Federal como polo, após convênio entre a Prefeitura de Passos e o IFSULDEMINAS - *Campus Muzambinho*. A unidade deu início ao processo para se transformar definitivamente em *campus* em 2011, quando foram nomeados os primeiros docentes efetivos. No mesmo ano, foi realizada a 1ª audiência pública para verificar a demanda de cursos a serem ofertados pela instituição.



Figura 7- Vista aérea do Campus Passos

Fonte: IFSULDEMINAS - *Campus Passos* (2018)

A aquisição de um terreno de 10.000 m² garantiu a consolidação do Instituto Federal no município, sendo sua sede definitiva entregue à comunidade em dezembro de 2015 (Figura 7).

3.2.2 CAMPUS POÇOS DE CALDAS

Em 2008, o Centro Tecnológico de Poços de Caldas era uma unidade de

ensino vinculada à Secretaria Municipal de Educação que oferecia cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio. Naquela época, a execução pedagógica dos cursos, tanto na área docente quanto administrativa, era de responsabilidade do CEFET-MG.

Ao final de 2009, visando a uma redução nos custos para manutenção do Centro Tecnológico e, ao mesmo tempo, garantir a ampliação da oferta de cursos, além de dar maior legitimidade à Educação Tecnológica no município e, principalmente, tendo como meta a federalização definitiva desta unidade de ensino, foram iniciadas conversações para integrar o Centro Tecnológico ao IFSULDEMINAS.



Figura 8 - Vista aérea do Campus Poços de Caldas

Fonte: IFSULDEMINAS - *Campus Poços de Caldas* (2018)

Assim, em 2010, um termo de cooperação técnica entre a Prefeitura Municipal e a Secretaria Municipal de Educação de Poços de Caldas com o IFSULDEMINAS, por intermédio do *Campus Machado*, e um contrato de prestação de serviços educacionais, por meio da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino de Machado (FADEMA), foram firmados até a transição do então Centro Tecnológico de Poços de Caldas para *Campus Avançado* do IFSULDEMINAS – *Campus Machado*. Conseqüentemente, em 27 de dezembro de 2010, foi inaugurado oficialmente o *Campus Avançado Poços de Caldas* e, em 2011, este foi elevado à

condição de *Campus*. Sendo sua sede definitiva inaugurada oficialmente em 06 de maio de 2015 (Figura 8).

3.2.3 CAMPUS POUSO ALEGRE

A implantação oficial do *Campus* Pouso Alegre ocorreu em 10 de julho de 2010 como parte do Plano de Expansão III da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, que visava à ampliação das unidades de educação profissional gratuitas.



Figura 9 - Fachada da entrada do Campus Pouso Alegre

Fonte: IFSULDEMINAS - *Campus* Pouso Alegre (2018)

Por meio de convênio com a Prefeitura de Pouso Alegre, os primeiros cursos ofertados utilizavam as estruturas da Escola Municipal Professora Maria Barbosa e eram desenvolvidos como extensão do *Campus* de Inconfidentes. A possibilidade de construir a sede própria surgiu apenas no ano de 2012, com a aprovação da Lei nº 5.173 pela Câmara Municipal de Pouso Alegre, que determinava a doação de um terreno adquirido pela Prefeitura ao IFSULDEMINAS. No entanto, somente em agosto de 2014, a escritura foi assinada e a inauguração solene da sede permanente do *Campus* Pouso Alegre ocorreu no dia 18 de junho de 2014.

3.3 CAMPI AVANÇADOS

A mais recente fase de expansão do IFSULDEMINAS materializou-se por meio da Portaria nº 505 de 10 de junho de 2014, que alterou a Portaria nº 331 - que tratava sobre a estrutura organizacional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - e passou a considerar outras duas unidades como integrantes do IFSULDEMINAS: o *Campus Avançado Três Corações* e o *Campus Avançado Carmo de Minas*.

3.3.1 CAMPUS AVANÇADO TRÊS CORAÇÕES

O IFSULDEMINAS está presente no município de Três Corações desde 2012, inicialmente como uma unidade do Polo Circuito das Águas, vinculado a um projeto de extensão do campus Pouso Alegre, que atendia aos municípios de Cambuquira, Caxambu, Itanhandu, São Lourenço e Carmo de Minas. Em 13 de dezembro de 2013, passou à denominação de *Campus Avançado* e ganhou sede própria com a aquisição do imóvel ocupado pelo antigo Colégio de Aplicação da Unincor.

Desde o final de 2015, o IFSULDEMINAS tentava, na Prefeitura Municipal de Três Corações, dar utilidade pública ao prédio de uma antiga fábrica de calçados da cidade, que estava abandonada há mais de 20 anos. Em 2017, a gestão municipal conseguiu adquirir a área, que estava sob judice devido à falência da fábrica e, em maio daquele ano, doou o imóvel ao IFSULDEMINAS, que passou a pertencer ao *Campus Avançado Três Corações*.



Figura 10 - Fachada do Campus Avançado Três Corações

Fonte: IFSULDEMINAS - *Campus Avançado Três Corações* (2018)

3.3.2 CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS

O *Campus Avançado Carmo de Minas* é o *campus* mais recente incorporado à Rede do IFSULDEMINAS. A história desta unidade começou no ano de 2012, quando o IFSULDEMINAS iniciou o Projeto de Extensão “Circuito das Águas”, que previa a abertura de polos de rede em vários municípios, entre eles, um na região de Carmo de Minas e São Lourenço.

Em dezembro de 2013, a área da antiga Fundação Nacional de Bem-Estar do Menor (Funabem) foi selecionada para receber a Unidade de Educação Profissional (UEP) de Carmo de Minas, sendo, em 2014, elevada à categoria de *Campus Avançado*.

Em março de 2014, começaram a ser oferecidos os primeiros cursos da UEP Carmo de Minas, provisoriamente, em salas cedidas pela Prefeitura Municipal, enquanto ocorria a reestruturação da área doada para implantação do *Campus Avançado*. No final de 2015, ocorreu a inauguração da sede definitiva e o *Campus Avançado* passou a receber seus alunos.



Figura 11 - Vista aérea do Campus Avançado Carmo de Minas

Fonte: IFSULDEMINAS - *Campus Avançado Carmo de Minas* (2018)

3.4 REITORIA

Com a fundação do IFSULDEMINAS, em dezembro de 2008, foi necessário criar a Reitoria, órgão máximo executivo do Instituto, cuja finalidade é a administração geral da instituição bem como a supervisão da execução das políticas de gestão educacional, de pessoal, orçamentária e patrimonial, visando ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão a partir de diretrizes homologadas pelo Conselho Superior, que garantem a harmonia e a integração entre as unidades organizacionais que compõem o Instituto Federal.

Inicialmente, a equipe destinada a trabalhar na unidade reunia-se nos *campi* agrícolas para discutir os trabalhos. A partir de abril de 2009, foi alugado um prédio de três andares no bairro Medicina, de Pouso Alegre, onde a Reitoria passou a funcionar. Com o aumento das demandas e a expansão do IFSULDEMINAS, em 2012, um prédio anexo ao antigo endereço se juntou à estrutura, abrigando setores como Diretoria de Tecnologia da Informação, Diretoria de Ingresso e a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

Os dois prédios foram ocupados até 30 de março de 2015, quando a Reitoria passou a ocupar a sede própria (figura 12), um prédio construído com recursos do Governo Federal em um terreno repassado ao IFSULDEMINAS pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, situado à Avenida Vicente Simões, 1111, no bairro Nova Pouso Alegre. Oficialmente, a Reitoria do IFSULDEMINAS foi inaugurada e entregue à comunidade em 06 de julho de 2017.



Figura 12 - Fachada do prédio principal da Reitoria do IFSULDEMINAS

Fonte: IFSULDEMINAS – Reitoria (2018)

4. INDICADORES EDUCACIONAIS

Em 2005, o Tribunal de Contas da União, por meio do Acórdão nº 2.267, determinou que as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica incluíssem um conjunto de indicadores em seus relatórios anuais de gestão de contas.

Posteriormente, acrescentaram-se outros indicadores que mensuram o atendimento aos percentuais mínimos estabelecidos na Lei nº 11.892/2008, e a oferta de educação profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA), Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) como uma missão da Rede.

Os indicadores educacionais apresentados são:

1. RELAÇÃO CANDIDATO POR VAGA;
2. RELAÇÃO DE INGRESSANTES POR MATRÍCULAS;
3. RELAÇÃO DE CONCLUINTES POR MATRÍCULAS;
4. EFICIÊNCIA ACADÊMICA DOS CONCLUINTES;
5. RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR;
6. RELAÇÃO ALUNO POR PROFESSOR;
7. ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE;
8. GASTO CORRENTE POR ALUNO;
9. GASTO COM PESSOAL;
10. GASTO COM OUTROS CUSTEIOS;
11. GASTO COM INVESTIMENTOS;
12. MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR PER CAPITA;
13. PERCENTUAIS MÍNIMOS DE OFERTA:
 - 13.1. 50% DAS VAGAS EM CURSOS TÉCNICOS (LEI Nº 11.892/2008);
 - 13.2. 20% DAS VAGAS EM LICENCIATURAS E FORMAÇÃO PEDAGÓGICA (LEI Nº 11.892/2008);
 - 13.3. 10% DAS VAGAS EM EJA (DECRETO Nº 5.840/2006).

Para a construção das bases de dados foram realizadas consultas ao Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC) ; à Plataforma Nilo Peçanha, aos Relatórios de Gestão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação; ao Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) e ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

Vale ressaltar que os dados que contemplam até 2011 não abarcam toda a Rede, antes, são amostras e projeções a partir da análise dos cursos Técnico em Agropecuária e Eletrotécnica, das antigas escolas técnicas e agrotécnicas federais. Por essa razão, excluímos da amostra os anos de 2009 e 2010. Somente a partir de 2011, com a utilização do SISTEC, é que os dados tornaram-se seriados. O ano de 2018 também foi excluído, pois o ingresso de alunos no segundo semestre de 2018, prática comum na Rede, nos obrigaria a fazer projeções indesejáveis.

É necessário pontuar, ainda, a mudança de metodologia no cálculo dos indicadores com a introdução do conceito de Matrícula-Equivalente, regulamentado por meio da Portaria nº 1.162, de 9 de novembro de 2018 e Portaria nº 51, de 21 de novembro de 2018. Tal conceito altera, por exemplo, a fórmula de cálculo dos indicadores de relação aluno por professor e de atendimento aos percentuais mínimos de vagas em cursos técnicos, licenciaturas e EJA.

Para tornar a leitura intuitiva e menos enfadonha, apresentaremos uma rápida definição, seguida da fórmula de cálculo de cada indicador, e sua representação por meio de tabelas e gráficos.

4.1 INDICADORES EDUCACIONAIS - IFSULDEMINAS

Nas próximas subseções serão apresentadas informações dos indicadores educacionais do IFSULDEMINAS, mencionados acima.

4.1.1 RELAÇÃO CANDIDATO POR VAGA – RCV

Este indicador mede a consonância entre a oferta de vagas em relação à

procura do público, conforme a fórmula:

$$\text{RCV} = \text{INSCRITOS} / \text{VAGAS OFERTADAS}$$

Sendo:

INSCRITOS: Candidatos que concorreram às vagas disponibilizadas para a fase inicial de um curso, em suas diversas formas de ingresso.

VAGAS OFERTADAS: vagas disponibilizadas para a fase inicial de um curso, por meio de processo seletivo, vestibular, sorteio, Sistema de Seleção Unificada (SISU) ou outras formas de ingresso no ano de referência. (Fonte: SISTEC, 2018)

Campus	Inscritos	Vagas	RCV
Carmo de Minas	2612	1925	1.36
Três Corações	1693	1105	1.53
Passos	5984	2031	2.95
Poços de Caldas	4882	2609	1.87
Pouso Alegre	4351	2415	1.80
Inconfidentes	3693	1572	2.35
Machado	3614	1127	3.21
Muzambinho	12929	6728	1.92
Centro de Referência Itanhandu	282	300	0.94
IFSULDEMINAS	40040	19812	2.02

Tabela 1- Relação candidato por vaga

Fonte: PNP. Acesso: 13 set. 2018

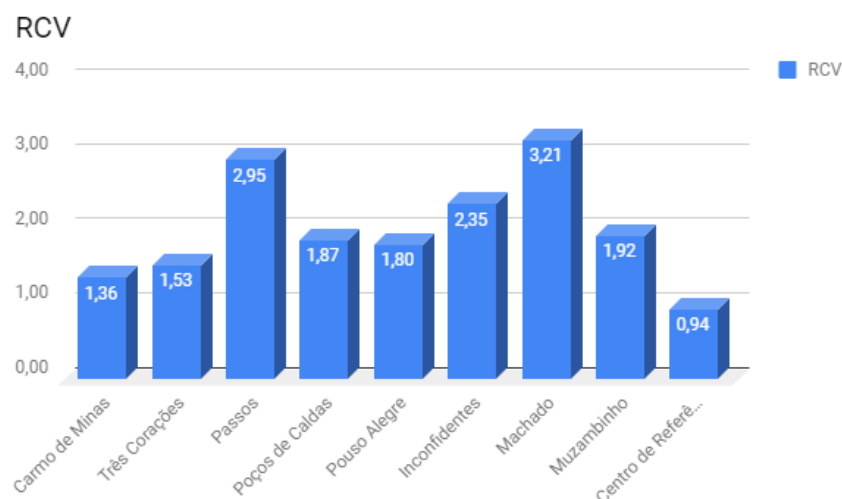


Gráfico 1- RCV dos Campi

4.1.2 RELAÇÃO INGRESSANTES POR MATRÍCULAS – RIM

Este indicador mede a capacidade de renovação do quadro discente, segundo o cálculo:

$$\text{RIM} = (\text{INGRESSANTES} / \text{MATRÍCULAS ATENDIDAS}) \times 100$$

Sendo:

INGRESSANTES: Novas matrículas efetivadas na instituição, no ano de referência, provenientes de qualquer forma de ingresso (Enem, SISU, vestibular, processos seletivos, transferências, etc.).

MATRÍCULAS ATENDIDAS: Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em, pelo menos, um dia no ano de referência. Considera-se todas as matrículas que estiveram com status “em curso” ou “integralizadas em fase escolar” por, pelo menos, um dia no período analisado. (Fonte: SISTEC)

	Ingressantes	Matrículas	RIM
Carmo de Minas	1904	2163	88.03%
Três Corações	745	1046	71.22%
Passos	1986	2857	69.51%
Poços de Caldas	1770	2453	72.16%
Pouso Alegre	1376	2199	62.57%
Inconfidentes	1533	3295	46.53%
Machado	924	3116	29.65%

Muzambinho	6052	21075	28.72%
Centro de Referência Itanhandu	282	5556	5.08%
IFSULDEMINAS	16572	43760	37.87%

Tabela 2 - Relação ingressantes por matrículas

Fonte: PNP. Acesso: 13 set. 2018

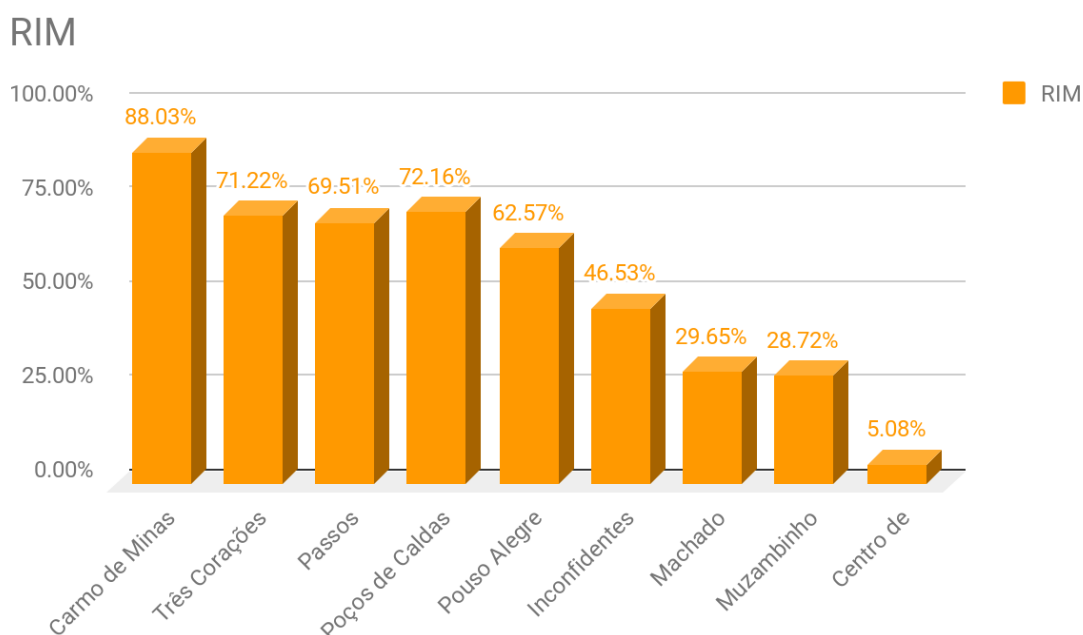


Gráfico 2- RIM dos campi

4.1.3 RELAÇÃO CONCLUINTES POR MATRÍCULAS – RCM

Este indicador mede a capacidade dos alunos de alcançar êxito escolar, de acordo com a fórmula:

$$\text{RCM} = (\text{CONCLUINTES} / \text{MATRÍCULAS ATENDIDAS}) \times 100$$

Sendo:

CONCLUINTES: somatório das matrículas que tiveram seu status alterado no SISTEC para “concluintes” ou “integralizados em fase escolar” no ano de referência.

MATRÍCULAS ATENDIDAS: corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula

ativa em pelo menos um dia no ano de referência. Considera-se todas as matrículas que estiveram com status “em curso” ou “integralizadas em fase escolar” por pelo menos um dia no período analisado. (Fonte: SISTEC)

	Concluintes	Matrículas	RCM
Carmo de Minas	278	2163	12.85%
Três Corações	224	1046	21.41%
Passos	332	2857	11.62%
Poços de Caldas	556	2453	22.67%
Pouso Alegre	469	2199	21.33%
Inconfidentes	610	3295	18.51%
Machado	458	3116	14.70%
Muzambinho	3570	21075	16.94%
Centro de Referência Itanhandu	1320	5556	23.76%
IFSULDEMINAS	7817	43760	17.86%

Tabela 3 - Relação concluintes por matrículas

Fonte: PNP. Acesso: 13 set. 2018

Relação Concluintes por Matrículas - RCM

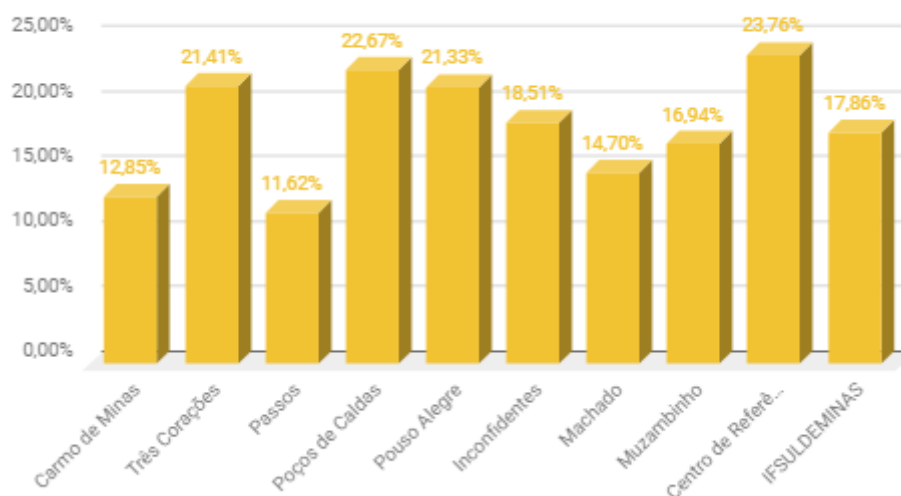


Gráfico 3- RCM dos campi

4.1.4 EFICIÊNCIA ACADÊMICA DOS CONCLUINTES – EAC

Índice de Eficiência Acadêmica – I _{EA} [%]		
<p>Este indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso.</p> <p>São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência.</p> <p>Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.</p> <p>A Meta prevista para este indicador é derivada da meta de conclusão contida na estratégia 11.11 e 12.3 da Lei 13.005/2.014.</p>		
$IEA [\%] = CCiclo + \left[\left(\frac{ECiclo}{CCiclo + ECiclo} \right) \times RCiclo \right] \times 100$		
<p>C_{Ciclo} [%] - Conclusão Ciclo</p> <p>Fonte: PNP</p> <p>Definição: percentual de CONCLUINTES, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.</p>	<p>E_{Ciclo} [%] Evasão Ciclo</p> <p>Fonte: PNP</p> <p>Definição: percentual de EVADIDOS, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.</p>	<p>R_{Ciclo} [%] Retenção Ciclo</p> <p>Fonte: PNP</p> <p>Definição: percentual de matriculados que são classificados como RETIDOS por terem ultrapassado o período previsto para integralização do curso (acrescido de um ano) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no anterior ao Ano de referência</p>

Tabela 4 - Eficiência acadêmica dos concluintes

Fonte: PNP. Acesso: 13 set. 2018

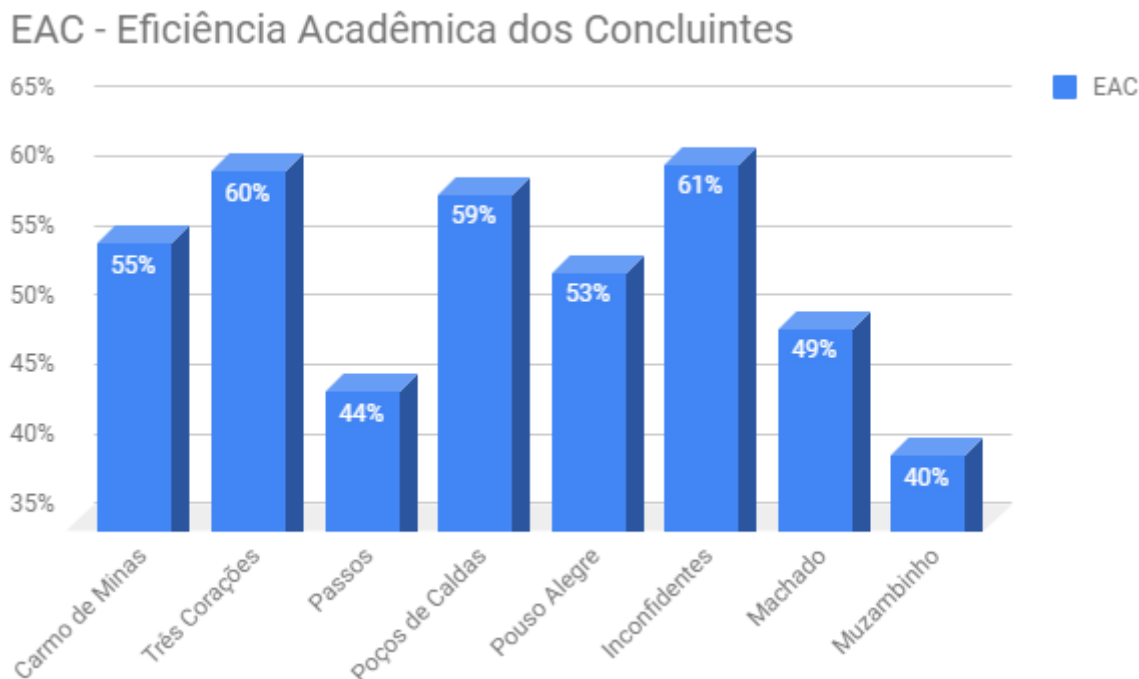


Gráfico 4 - EAC dos campi

4.1.5 RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR – RFE

Este indicador mede a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto.

Retidos: Todas as matrículas que permanecem “Em Curso” após a Previsão de Fim do Ciclo de Matrícula.

Matrículas Atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por, pelo menos, um dia no período analisado. Método de cálculo: $RFE = (Retidos / Matrículas\ Atendidas) \times 100$.

	Retidos	Matrículas	RFE
Carmo de Minas	37	2163	1.71%
Três Corações	89	1046	8.51%
Passos	81	2857	2.84%

Poços de Caldas	180	2453	7.34%
Pouso Alegre	50	2199	2.27%
Inconfidentes	530	3295	16.08%
Machado	837	3116	26.86%
Muzambinho	2349	21075	11.15%
Centro de Referência Itanhandu	0	5556	0.00%
IFSULDEMINAS	4153	43760	9.49%

Tabela 5 - Retenção fluxo escolar

Fonte: PNP. Acesso: 17 set. 2018

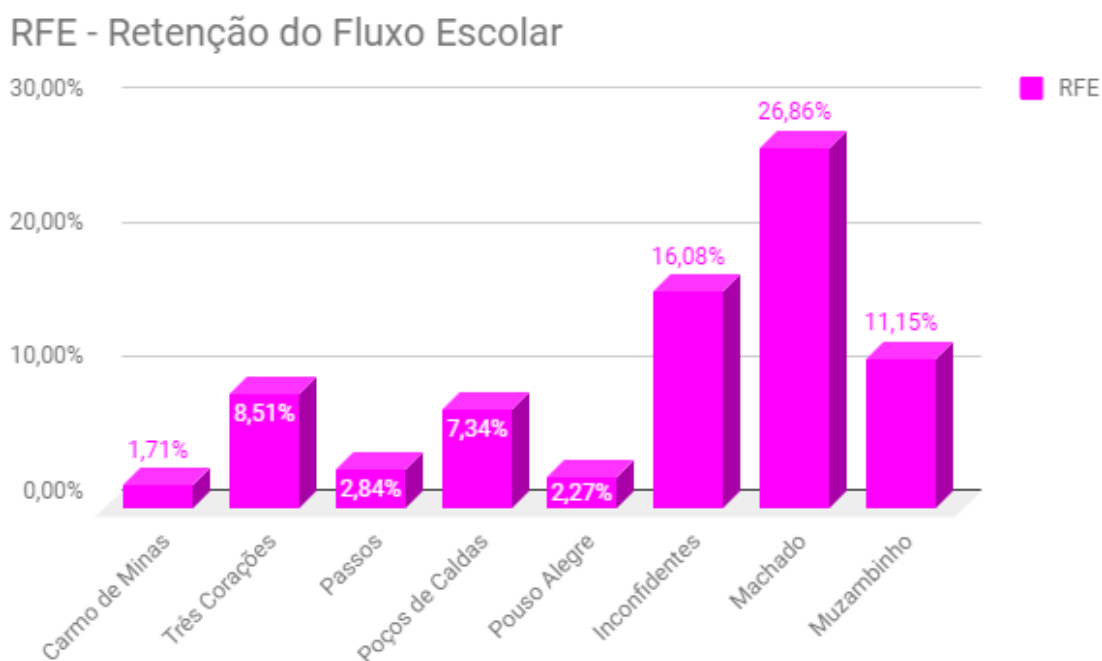


Gráfico 5 - RFE dos campi

4.1.6 RELAÇÃO ALUNO PROFESSOR – RAP

Este indicador mede a capacidade de atendimento pela força de trabalho docente, seguindo a fórmula:

$$\text{RAP} = \text{MATRÍCULAS EQUIVALENTES} / \text{PROFESSOR EQUIVALENTE}$$

Sendo:

MATRÍCULAS EQUIVALENTES: corresponde à matrícula ponderada pelo Fator de Equiparação de Carga Horária, pelo Fator de Esforço de Curso e Fator de Nível de Curso, conforme cálculo estabelecido pela Portaria SETEC. Portaria nº 25, 13 de agosto de 2015, publicada no Diário Oficial da União (DOU) - Seção nº 1 – Pág. 28 – 28/08/2015)

PROFESSORES EQUIVALENTES: o cálculo do somatório de Professor Tempo Integral considera todos os professores efetivos da instituição, ponderando com peso igual a 1,0 àquele sem regime de 40 (quarenta) horas semanais ou de Dedicção Exclusiva e com peso igual a 0,5 àqueles em regime de 20 (vinte) horas semanais. (Fonte: SIAPE, 2018)

	Matrículas Equivalentes	Professor Equivalente	RAP
Carmo de Minas	1084	14	77.43
Três Corações	666	25	26.64
Passos	1824	59	30.92
Poços de Caldas	1365	59	23.14
Pouso Alegre	1687	60	28.12
Inconfidentes	2683	98	27.38
Machado	2658	92	28.89
Muzambinho	5158	121	42.63
Centro de Referência Itanhandu	1347	0	Não tem
IFSULDEMINAS	18471	528	34.98

Tabela 6- Relação aluno-professor

Fonte: PNP. Acesso: 17 set. 2018

RAP- Relação Aluno Professor

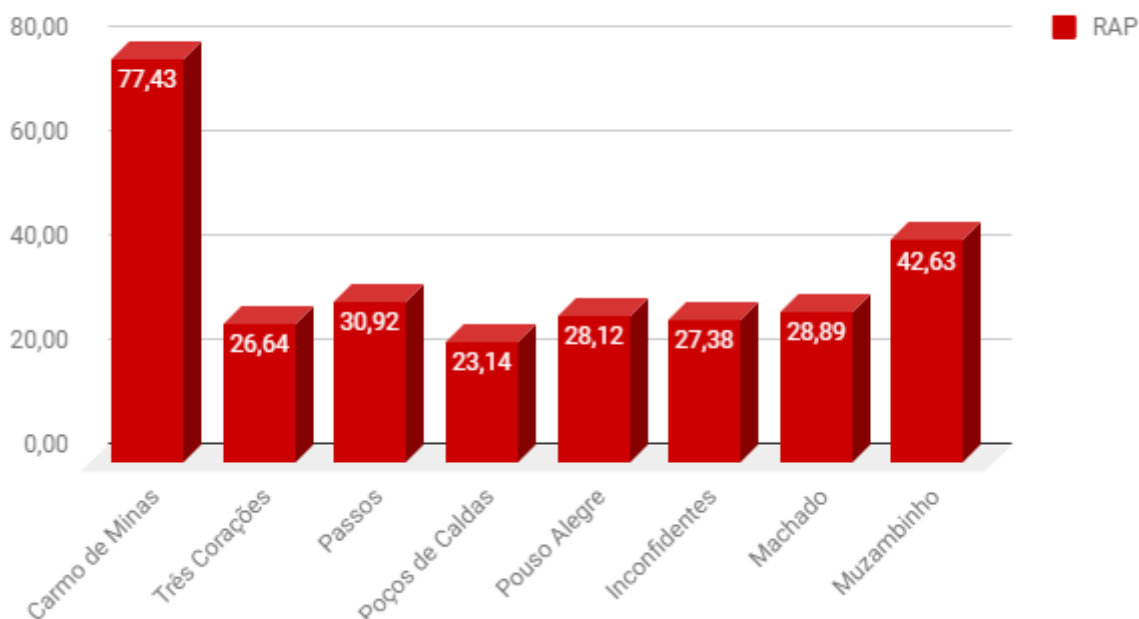


Gráfico 6 - RAP dos campi

4.1.7 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE – ITCD

Este indicador mede o índice de atualização do corpo docente, de acordo com o cálculo:

$$\text{ITCD} = (\text{G} \times 1) + (\text{A} \times 2) + (\text{E} \times 3) + (\text{M} \times 4) + (\text{D} \times 5) / (\text{G} + \text{A} + \text{E} + \text{M} + \text{D})$$

Sendo:

NUMERADOR: o somatório de todos os docentes efetivos ou temporários da Instituição, ponderado pela sua titulação: Graduação (G): Peso 1; Aperfeiçoamento (A): Peso 2; Especialização (E): Peso 3; Mestrado (M): Peso 4; Doutorado (D): Peso 5.

DENOMINADOR: o somatório de todos os docentes da Instituição, independentemente da sua titulação e regime de trabalho. (Fonte: SIAPE, 2018)

CAMPI	ITCD
Carmo de Minas	4.1

Três Corações	4.2
Passos	3.9
Poços de Caldas	4.3
Pouso Alegre	4.3
Inconfidentes	4.4
Machado	4.4
Muzambinho	4.4
Centro de Referência Itanhandu	-
IFSULDEMINAS	4.3

Tabela 7- Índice de titulação do corpo docente

Fonte: PNP. Acesso: 17 set. 2018

4.1.8 GASTO CORRENTE POR ALUNO – GCA

Segundo a Plataforma Nilo Peçanha, para o cálculo do gasto corrente são descontados do gasto total os valores de:

1. inativos/pensionistas;
2. investimentos;
3. inversões financeiras;

No ano de 2017, o IFSULDEMINAS apresentou um GCA de R\$12.150,83. Foi o menor gasto entre as instituições mineiras e o segundo lugar na rede federal (Fonte: Plataforma Nilo Peçanha).

Série histórica GCA IFSULDEMINAS						
2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
R\$3,338.34	R\$2,959.33	R\$4,114.71	R\$7,074.44	R\$14,495.76	R\$15,653.26	R\$12,150.83

Tabela 8 - Gasto corrente por aluno

Fonte: PNP. Acesso: 25 set. 2018

GCA - Gastos Corrente por Aluno

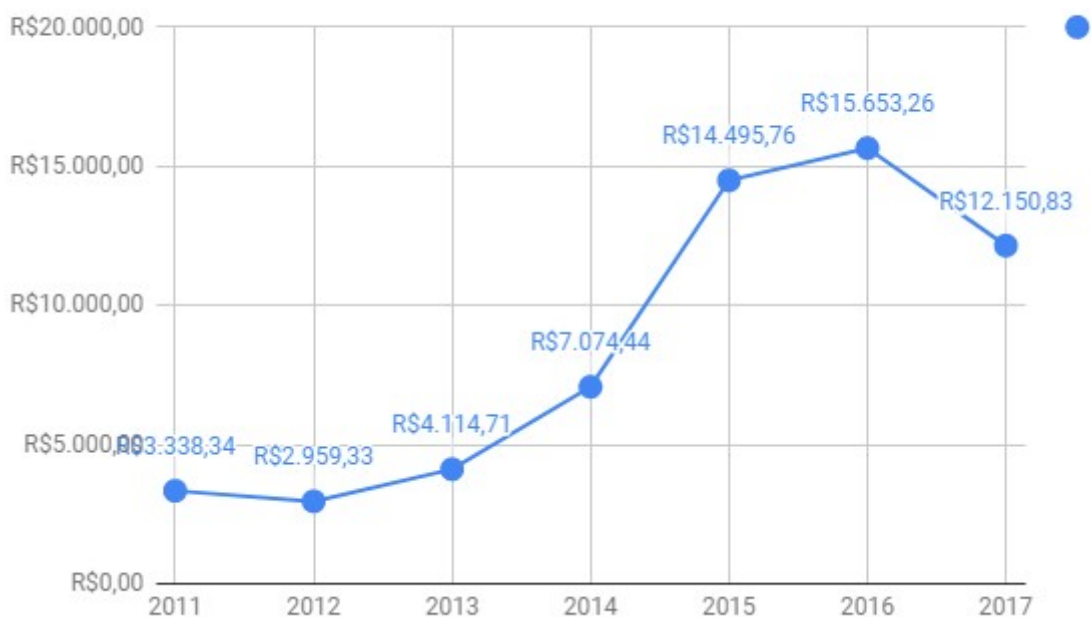


Gráfico 7- GCA dos campi

4.1.9 GASTO COM PESSOAL – GCP

Este indicador mede os gastos com pessoal em relação aos gastos totais da Instituição, de acordo com a fórmula:

$$\text{GCP} = (\text{GASTOS COM PESSOAL} / \text{TOTAL DE GASTOS DA INSTITUIÇÃO}) \times 100$$

Série histórica GCP IFSULDEMINAS						
2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
63.50%	56.86%	54.90%	57.84%	67.16%	68.44%	72.30%

Tabela 9- Gasto com pessoal

Fonte: PNP. Acesso: 25 set. 2018

GCP - Gastos com Pessoal

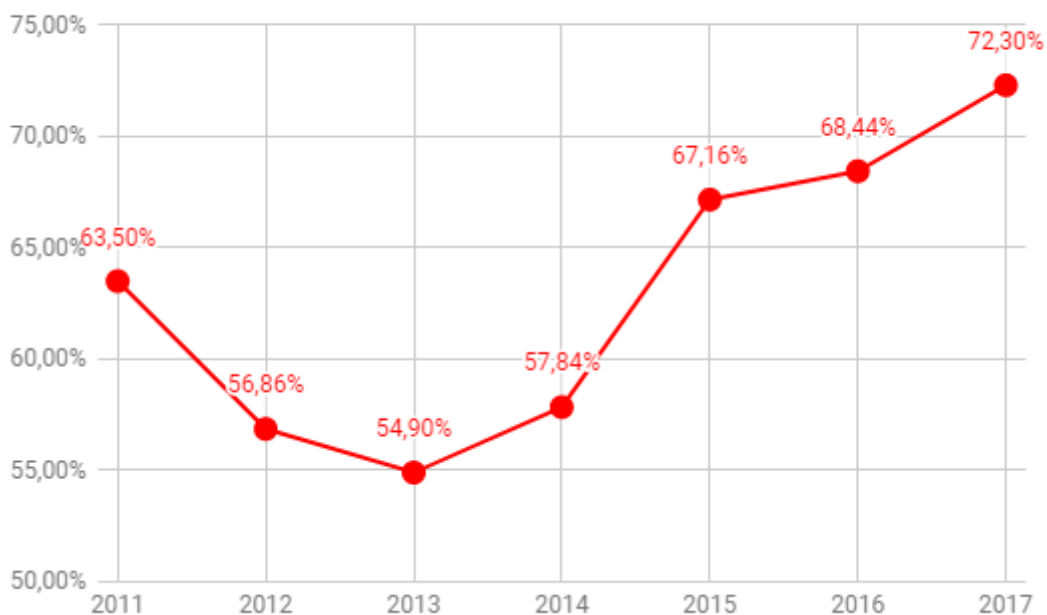


Gráfico 8 - GCP dos campi

4.1.10 GASTO COM OUTROS CUSTEIOS – GOC

Este indicador mede os gastos com outros custeios em relação aos gastos totais da Instituição, com o seguinte cálculo:

$$\text{GOC} = (\text{GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS} / \text{TOTAL DE GASTOS DA INSTITUIÇÃO}) \times 100$$

Série histórica GOC IFSULDEMINAS						
2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
24.70%	21.34%	22.31%	20.62%	21.10%	20.11%	17.77%

Tabela 10- Gasto com outros custeios

Fonte: PNP. Acesso: 25 set. 2018

Obs: GOC - excluído benefícios e Pasep

GOC - Gastos com outros Custeios

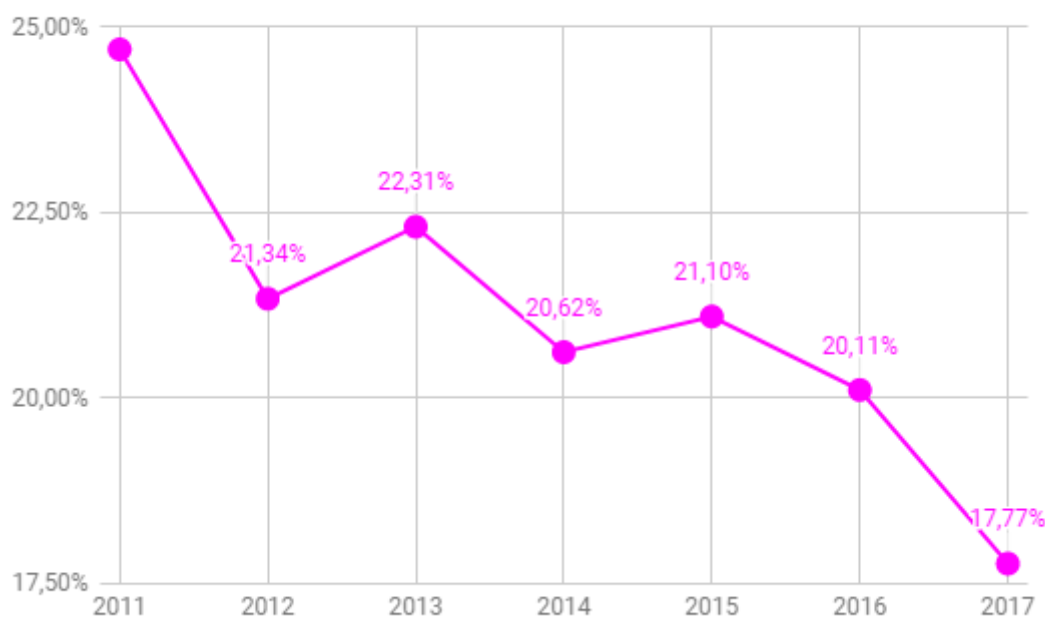


Gráfico 9 - GOC dos campi

4.1.11 GASTO COM INVESTIMENTOS – GCI

Este indicador mede os gastos com investimentos em relação aos gastos totais da Instituição, com a fórmula:

$$\text{GCI} = (\text{GASTOS COM INVESTIMENTOS} / \text{TOTAL DE GASTOS DA INSTITUIÇÃO}) \times 100$$

Série histórica GCI IFSULDEMINAS						
2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
8.00%	18.33%	19.27%	18.21%	8.28%	7.28%	6.01%

Tabela 11- Gasto com investimentos

Fonte: PNP. Acesso: 25 set. 2018

GCI - Gasto com Investimentos

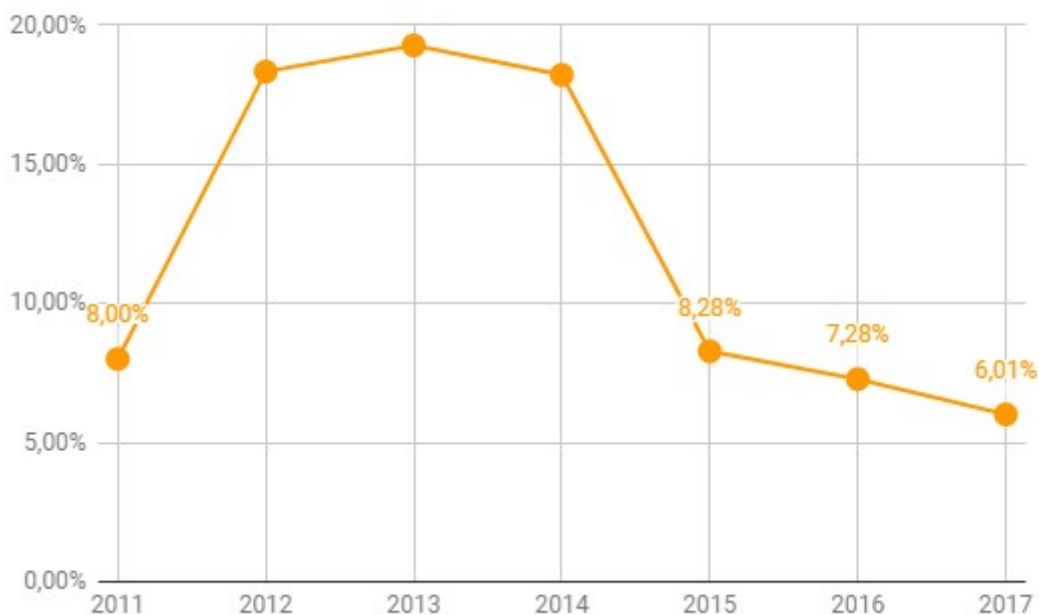


Gráfico 10 - GCI dos campi

4.1.12 MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR PER CAPITA – MRF

Este indicador mede a capacidade de inclusão social da instituição, utiliza-se a fórmula:

$$\text{MRF} = (\text{FAIXASM} / \text{MATRÍCULAS ATENDIDAS}) \times 100$$

MRF IFSULDEMINAS						
	0,5 < RFPC	1 < RFPC ≤ 1,5	1,5 < RFPC	2,5 < RFPC	RFPC > 3,5	Não declarada
0 < RFPC ≤ 0,5 SM	1 SM	1,5 SM	≤ 2,5 SM	≤ 3,5 SM	SM	
	0.88%	1.74%	22.12%	6.41%	16.40%	19.70%
						65.25%

Tabela 12 - Matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita

Fonte: PNP. Acesso: 25 set. 2018

MRF- Matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita

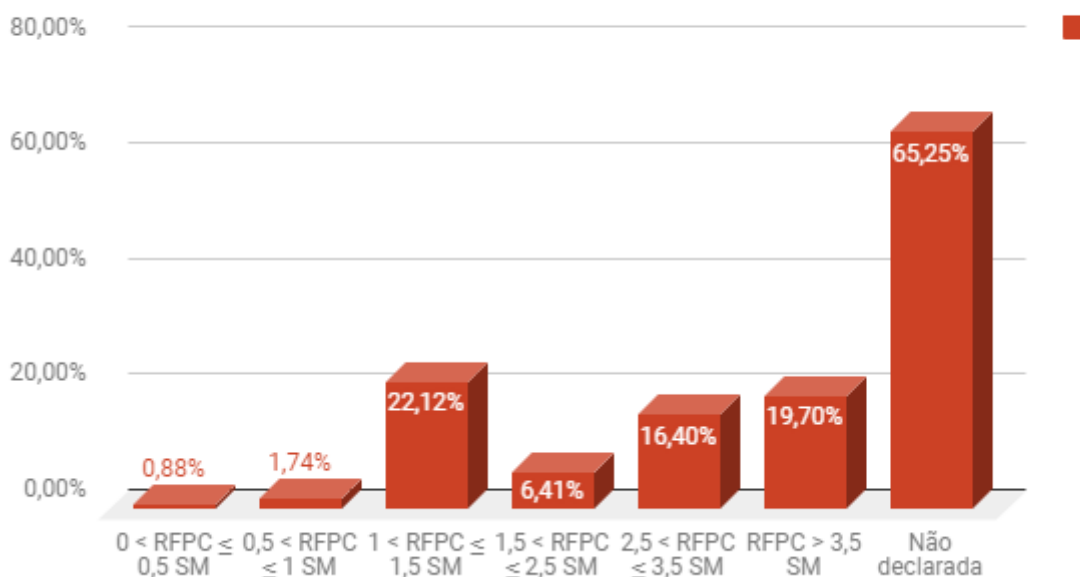


Gráfico 11- MRF dos campi

5. PERCENTUAIS MÍNIMOS DE OFERTA - ATENDIMENTO À LEI N°11.892/2008 E DECRETO N°5.840/2006

5.1 PERCENTUAL DE VAGAS EQUIVALENTE SEM CURSOS TÉCNICOS (VECT)

Este indicador mede a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público.

$$\text{VECT} = \frac{\text{MATRÍCULAS EQUIVALENTES (CURSOS TÉCNICOS)}}{\text{MATRÍCULAS EQUIVALENTES}}$$

Sendo:

MATRÍCULAS EQUIVALENTES (CURSOS TÉCNICOS): Corresponde à matrícula ponderada, em cursos técnicos, pelo Fator de Equiparação de Carga Horária, pelo

Fator de Esforço de Curso e Fator de Nível de Curso, conforme cálculo estabelecido pela Portaria SETEC nº 25, 13 de agosto de 2015, publicada no DOU - Seção nº 1 – Pág. 28 – 28/08/2015).

MATRÍCULAS EQUIVALENTES: Corresponde à matrícula ponderada pelo Fator de Equiparação de Carga Horária, pelo Fator de Esforço de Curso e Fator de Nível de Curso, conforme cálculo estabelecido pela Portaria SETEC nº 25, 13 de agosto de 2015, publicada no DOU - Seção nº 1 – Pág. 28 – 28/08/2015).(Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2018)

5.2 PERCENTUAL DE VAGAS EQUIVALENTE SEM CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, INCLUSIVE LICENCIATURA (VECFP)

Este indicador mede a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público, de acordo com a fórmula:.

$$\text{VECFP} = \frac{\text{MATRÍCULAS EQUIVALENTES (FORMAÇÃO DE PROFESSORES)}}{\text{MATRÍCULAS EQUIVALENTES}}$$

Sendo:

MATRÍCULAS EQUIVALENTES (FORMAÇÃO DE PROFESSORES): corresponde à matrícula ponderada, em cursos de Formação de Professores, pelo Fator de Equiparação de Carga Horária, pelo Fator de Esforço de Curso e Fator de Nível de Curso, conforme cálculo estabelecido pela Portaria SETEC nº 25, 13 de agosto de 2015, publicada no DOU - Seção nº 1 – Pág. 28 – 28/08/2015).

MATRÍCULAS EQUIVALENTES: matrícula ponderada pelo Fator de Equiparação de Carga Horária, pelo Fator de Esforço de Curso e Fator de Nível de Curso, conforme cálculo estabelecido pela Portaria SETEC nº 25, 13 de agosto de 2015, publicada no DOU - Seção nº 1 – Pág. 28 – 28/08/2015). (Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2018.)

5.3 PERCENTUAL DE VAGAS EQUIVALENTE SEM CURSOS PROEJA

Este indicador mede a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público. Utiliza-se a fórmula:

$$\text{VECP} = \frac{\text{MATRÍCULAS EQUIVALENTES (CURSOS PROEJA)}}{\text{MATRÍCULAS EQUIVALENTES}}$$

Sendo:

MATRÍCULAS EQUIVALENTES (CURSOS PROEJA): Corresponde à matrícula ponderada, em cursos de PROEJA, pelo Fator de Equiparação de Carga Horária, pelo Fator de Esforço de Curso e Fator de Nível de Curso, conforme cálculo estabelecido pela Portaria SETEC nº 25, 13 de agosto de 2015, publicada no DOU - Seção nº 1 – Pág. 28 – 28/08/2015). (Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2018)

MATRÍCULAS EQUIVALENTES: Corresponde à matrícula ponderada pelo Fator de Equiparação de Carga Horária, pelo Fator de Esforço de Curso e Fator de Nível de Curso, conforme cálculo estabelecido pela Portaria SETEC nº 25, 13 de agosto de 2015, publicada no DOU - Seção nº 1 – Pág. 28 – 28/08/2015). (Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2018)

Atendimento à lei N°11.892/2008 e decreto N°5.840/2006		
Técnicos	Formação de Professores	PROEJA
50.60%	9.70%	1.40%

Tabela 13- Percentuais mínimos de oferta IFSULDEMINAS

Fonte: PNP. Acesso: 27 set. 2018

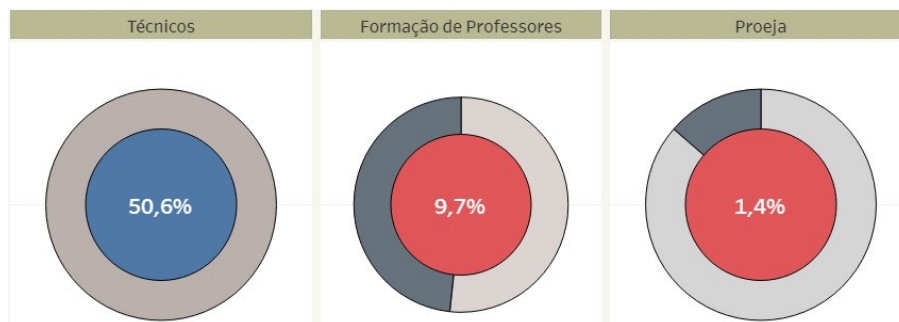


Gráfico 12- Representação gráfica Percentuais mínimos de oferta IFSULDEMINAS

Fonte: PNP. Acesso: 27 set. 2018

6. TAXA DE EVASÃO E EFICIÊNCIA ACADÊMICA – IFSULDEMINAS

A eficiência acadêmica e a taxa de evasão são dois importantes indicadores acadêmicos. Suas informações estão expostas nas próximas subseções sendo estas por *campi*, cursos e modalidade de oferta. Para melhor entendimento, é apresentada a definição desses indicadores bem como seus métodos de cálculo.

6.1 TAXA DE EVASÃO

Taxa de Evasão – Ev [%]		Polaridade: Quanto menor melhor Agregação: Máximo: Rede Federal Mínima: Unidade Resultado 2017 Rede Federal: 23,2% Não existe meta estabelecida para este indicador
Este indicador mede o percentual de matrículas que perderam o vínculo com a instituição no ano de referência sem a conclusão do curso em relação ao total de matrículas. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.		
$Ev [\%] = \frac{Ev}{M} \times 100$		
Ev – Evadidos Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: alunos que perderam vínculo com a instituição antes da conclusão do curso.	M – Matrículas Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: Soma de todos os alunos que estiveram com matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência.	

Figura 13 - Taxa de Evasão

Fonte: PNP. Acesso: 1 out. 2018

6.1.1 CAMPUS INCONFIDENTES

6.1.1.1 TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS PRESENCIAIS

Nome do curso	Tipo de oferta	Matrículas 2017	Taxa de Evasão (%)					Taxa de Evasão (%)
			Nº de abandonos	Nº de desligados	Nº de Transferência Externa	Nº de Transferência Interna	Nº de Reprovados	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Pro-fissional (FIC)	24	0	0	0	0	2	8,33%
Técnico em Agrimensura	Integrado	106	1	1	6	0	0	7,50%
Técnico em Administração	Concomitante	4	0	0	0	0	0	0,00%
	PROEJA - Integrado	47	1	1	1	0	0	6,40%
	Subsequente	3	0	0	0	0	1	33,30%
Técnico em Agroindústria	Concomitante	2	0	0	0	0	0	0,00%
Técnico em Agropecuária	Concomitante	13	0	10	0	0	0	76,90%
	Integrado	236	2	1	25	0	0	11,90%
Técnico em Alimentos	Integrado	109	0	1	10	0	0	10,10%
Técnico em Hospedagem	Concomitante	1	0	0	0	0	0	0,00%
Técnico em Informática	Integrado	216	0	3	10	0	0	6,00%
Técnico em	Concomitante	2	0	0	0	0	0	0,00%

Meio Ambiente	Subsequente	58	0	3	0	0	0	5,20%
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente	2	0	1	0	0	0	50,00%
Bacharelado em Engenharia Agrônômica	Não se aplica	210	4	6	0	0	0	4,80%
Bacharelado em Eng. de Agrimensura e Cartográfica	Não se aplica	170	5	10	0	0	0	8,80%
Bacharelado em Engenharia de Alimentos	Não se aplica	157	7	11	0	0	0	11,50%
Licenciatura em Ciências Biológicas	Não se aplica	183	23	12	0	0	0	19,10%
Licenciatura em Educação do Campo	Não se aplica	36	1	4	0	0	0	13,90%
Licenciatura em Matemática	Não se aplica	134	29	10	0	0	0	29,10%
Tecnologia em Gestão Ambiental	Não se aplica	216	23	14	0	0	0	17,10%
Tecnologia em Redes de Computadores	Não se aplica	115	19	11	0	0	0	26,10%
Pós-graduação Lato Sensu em Educação Infantil	Não se aplica	39	2	6	0	0	0	20,50%
Pós-graduação (Lato Sensu)	Não se aplica	71	0	2	0	0	0	2,80%

em Gestão Ambiental								
----------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--

Tabela 14 - : Inconfidentes: Taxa de evasão anual- Cursos presenciais

Fonte: PNP. Acesso: 10 out. 2018

6.1.1.2 TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS EAD

Nome do curso	Tipo de oferta	Matrículas 2017	Taxa de Evasão (%)					Taxa de Evasão (%)
			Nº de abandonos	Nº de desligados	Nº de Transfêrência Externa	Nº de Transfêrência Interna	Nº de Reprovados	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	907	753	0	0	0	0	83,00%
Técnico em Administração	Subsequente	182	0	28	0	0	0	15,40%
Técnico em Eventos	Subsequente	8	0	0	0	0	0	0,00%
Técnico em Informática para Internet	Subsequente	20	0	0	0	0	0	0,00%
Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos	Subsequente	1	0	0	0	0	0	0,00%
Técnico em Secretariado	Subsequente	3	0	0	0	0	0	0,00%
Técnico em Serviços	Subsequente	5	0	0	0	0	0	0,00%

Tabela 15- Inconfidentes: Taxa de evasão -Cursos EaD

Fonte: PNP. Acesso: 10 out. 2018

6.1.2 CAMPUS MACHADO**6.1.2.1 TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS PRESENCIAIS**

Nome do curso	Tipo de oferta	Matri- culas 2017	Taxa de Evasão (%)					Taxa de Evasão (%)
			Nº de abandonos	Nº de desligados	Nº de Trans-ferência Externa	Nº de Trans-ferência Interna	Nº de Reprovados	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	170	0	0	0	0	28	16,10%
Técnico em Administração	Subsequente	38	7	0	0	0	0	18,40%
Técnico em Agropecuária	Integrado	331	38	0	9	0	0	14,20%
Técnico em Alimentos	Subsequente	33	6	0	0	0	0	18,20%
Técnico em Informática	Integrado	117	5	0	4	0	0	7,70%
Técnico em Segurança do Trabalho	Integrado	253	16	0	7	0	0	9,10%
Bacharelado em Administração	Subsequente	70	6	0	0	0	0	9,40%
Bacharelado em Administração	Não se aplica	160	17	4	0	0	0	13,10%
Bacharelado	Não se aplica	330	32	5	2	0	0	11,80%

em Agronomia	aplica							
Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Não se aplica	90	24	4	0	0	0	31,10%
Bacharelado em Sistemas de Informação	Não se aplica	103	13	5	0	0	0	17,50%
Bacharelado em Zootecnia	Não se aplica	154	15	4	0	0	0	12,30%
Licenciatura em Ciências Biológicas	Não se aplica	142	15	1	1	0	0	12,00%
Licenciatura em Computação	Não se aplica	140	43	2	0	0	0	32,10%
Tecnologia em Alimentos	Não se aplica	24	6	0	0	0	0	25,00%
Tecnologia em Cafeicultura	Não se aplica	41	20	0	0	0	0	48,80%
Pós- graduação Lato Sensu em Produção Animal	Não se aplica	22	22	0	0	0	0	100,00%
Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Não se aplica	20	0	0	0	0	0	0,00%

Tabela 16- Machado: Taxa de evasão - Cursos presenciais

Fonte: PNP. Acesso: 15 out. 2018

6.1.2.2 TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS EAD

Nome do curso	Tipo de oferta	Matrículas 2017	Taxa de Evasão (%)					Taxa de Evasão (%)
			Nº de abandonos	Nº de desligados	Nº de Transferência Externa	Nº de Transferência Interna	Nº de Reprovados	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	226	183	0	0	0	7	84,10%
Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	67	3	0	0	0	0	4,50%
Técnico em Geoprocessamento	Subsequente	22	15	0	0	0	0	68,20%
Técnico em Redes de Computadores	Subsequente	154	46	1	0	0	0	30,50%
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente	298	32	0	0	0	0	10,70%
Técnico em Vendas	Subsequente	111	10	0	0	0	0	9,00%

Tabela 17- Machado: Taxa de evasão - Cursos EaD

Fonte: PNP. Acesso: 15 out. 2018

6.1.3 CAMPUS MUZAMBINHO

6.1.3.1 TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS PRESENCIAIS

Nome do	Tipo de	Matrículas	Taxa de Evasão (%)	Taxa de
---------	---------	------------	--------------------	---------

curso	oferta	culas 2017	Nº de abandonos	Nº de desligados	Nº de Transfêrência Externa	Nº de Transfêrência Interna	Nº de Reprovados	Evasão (%)
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	966	201	0	0	0	20	22,90%
Técnico em Administração	Subsequente	178	36	14	0	0	0	28,10%
Técnico em Agropecuária	Integrado	427	17	4	56	1	0	18,30%
	Subsequente	229	48	10	0	1	0	25,80%
Técnico em Alimentos	Integrado	111	4	0	5	0	0	8,10%
Técnico em Contabilidade	Subsequente	170	43	6	0	0	0	28,80%
Técnico em Edificações	PROEJA - Integrado	101	28	1	1	0	0	29,70%
Técnico em Enfermagem	Subsequente	275	21	13	0	0	0	12,30%
Técnico em Informática	Integrado	220	2	0	12	0	0	6,40%
	Subsequente	88	43	0	0	0	0	45,30%
Técnico em Meio Ambiente	Subsequente	27	11	1	0	0	0	44,40%
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente	69	22	7	0	0	0	42,00%
Bacharelado em Agronomia	Não se aplica	225	11	5	0	0	0	7,10%
Bacharelado em Ciência da Computação	Não se aplica	154	18	5	0	0	0	14,90%

Bacharelado em Educação Física	Não se aplica	232	26	4	0	1	0	13,40%
Bacharelado em Medicina Veterinária	Não se aplica	122	0	3	1	0	0	3,30%
Licenciatura em Ciências Biológicas	Não se aplica	228	25	10	0	1	0	15,80%
Licenciatura em Educação Física	Não se aplica	179	19	2	0	0	0	11,70%
Tecnologia em Cafeicultura	Não se aplica	156	28	7	0	0	0	22,40%
Pós-graduação Lato Sensu em Alfabetização e Letramento / Educação Infantil	Não se aplica	15	7	0	0	0	0	46,70%
Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Pública	Não se aplica	110	51	1	0	0	0	47,30%
Pós-graduação Lato Sensu em Cafeicultura	Não se aplica	20	14	0	0	2	0	80,00%

Tabela 18- Muzambinho: Taxa de evasão - Cursos presenciais

Fonte: PNP. Acesso: 15 out. 2018

6.1.3.2 TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS EAD

Nome do curso	Tipo de oferta	Matrículas 2017	Taxa de Evasão (%)					Taxa de Evasão (%)
			Nº de abandonos	Nº de desligados	Nº de Transferência Externa	Nº de Transferência Interna	Nº de Reprovados	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	3716	2309	0	0	1	0	60,90%
Técnico em Alimentação Escolar	Concomitante	11	0	0	0	0	0	0,00%
	Subsequente	20	20	0	0	0	0	100,00%
Técnico em Alimentos	Concomitante	1194	863	10	0	0	0	73,10%
	Subsequente	453	450	0	0	0	0	99,30%
Técnico em Análises Clínicas	Concomitante	1362	979	19	0	4	0	73,60%
	Subsequente	461	458	0	0	0	0	99,30%
Técnico em Cafeicultura	Concomitante	1466	1049	9	0	0	0	72,20%
	Subsequente	965	947	0	0	1	0	98,20%
Técnico em Informática	Concomitante	1747	1198	22	0	0	0	69,80%
	Subsequente	1616	1602	2	0	0	0	99,30%
Técnico em Logística	Concomitante	339	34	2	0	0	0	10,60%
Técnico em Meio Ambiente	Concomitante	1175	834	3	0	0	0	71,20%
	Subsequente	738	734	0	0	0	0	99,50%
Técnico em Secretaria Escolar	Concomitante	116	11	0	0	0	0	9,50%
	Subsequente	88	88	0	0	0	0	100,00%

Técnico em Vigilância em Saúde	Concomitante	800	492	3	0	0	0	61,90%
	Subsequente	188	185	0	0	0	0	98,40%
Licenciatura em Pedagogia	Não se aplica	178	37	22	0	0	0	18,70%

Tabela 19- Muzambinho: Taxa de evasão - Cursos EaD

Fonte: PNP. Acesso: 15 out. 2018

6.1.4 CAMPUS PASSOS

6.1.4.1 TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS PRESENCIAIS

Nome do curso	Tipo de oferta	Matrículas 2017	Taxa de Evasão (%)					Taxa de Evasão (%)
			Nº de abandonos	Nº de desligados	Nº de Transferência Externa	Nº de Transferência Interna	Nº de Reprovados	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	180	71	11	0	0	11	51,70%
Técnico em Comunicação Visual	Integrado	70	0	0	2	0	0	2,90%
Técnico em Comunicação Visual	Subsequente	19	0	1	0	0	0	5,30%
Técnico em Enfermagem	Subsequente	50	5	4	0	0	0	18,00%
Técnico em Informática	Integrado	125	0	0	2	0	0	1,60%
Técnico em Modelagem do	Subsequente	41	13	4	0	0	0	41,50%

Vestuário								
Técnico em Orientação Comunitária	PROEJA	3	0	0	0	0	0	0,00%
Técnico em Produção de Moda	Integrado	90	0	1	7	0	0	8,90%
Técnico em Vestuário	Subsequente	9	0	1	0	0	0	11,10%
Bacharelado em Adm. de Empresas	Não se aplica	94	5	7	0	0	0	12,80%
Bacharelado em Ciência da Computação	Não se aplica	100	9	12	0	0	0	21,00%
Licenciatura em Matemática	Não se aplica	97	12	12	0	0	0	24,70%
Tecnologia em Design de Moda	Não se aplica	54	5	4	0	0	0	16,70%
Tecnologia em Produção Publicitária	Não se aplica	72	6	11	0	0	0	23,60%
Pós-graduação Lato Sensu em Enfermagem Oncológica	Não se aplica	52	0	1	0	0	0	1,90%
Pós-graduação Lato Sensu em Ensino de Humanidades	Não se aplica	30	0	2	0	0	0	6,70%

Tabela 20- Passos: Taxa de evasão - Cursos presenciais

Fonte: PNP. Acesso: 15 out. 2018

6.1.4.2 TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS EAD

Nome do curso	Tipo de oferta	Matrículas 2017	Taxa de Evasão (%)					Taxa de Evasão (%)
			Nº de abandonos	Nº de desligados	Nº de Transferência Externa	Nº de Transferência Interna	Nº de Reprovados	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	914	755	10	0	0	0	83,70%
Técnico em Multimeios Didáticos	Subsequente	197	126	12	0	0	0	70,10%
Técnico em Sec. Escolar	Subsequente	56	32	3	0	0	0	62,50%
Técnico em Serviços Públicos	Subsequente	244	0	22	0	0	0	9,00%
Pós-graduação Lato Sensu em Urgência e Emergência	Não se aplica	59	0	4	0	0	0	6,80%
Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Estratégica de Negócios	Não se aplica	100	9	0	0	0	0	9,00%
Pós-graduação Lato Sensu em Tec. para Desenvolvimento Web	Não se aplica	101	2	1	0	0	0	3,00%

Pós-graduação Lato Sensu em Mídias e Educação	Não se aplica	100	0	5	0	0	0	5,00%
--	---------------	-----	---	---	---	---	---	--------------

Tabela 21- Passos: Taxa de evasão - Cursos EaD

Fonte: PNP. Acesso: 15 out. 2018

6.1.5 CAMPUS POÇOS DE CALDAS

6.1.5.1 TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS PRESENCIAIS

Nome do curso	Tipo de oferta	Matrículas 2017	Taxa de Evasão (%)					Taxa de Evasão (%)
			Nº de abandonos	Nº de desligados	Nº de Transferência Externa	Nº de Transferência Interna	Nº de Reprovados	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	314	115	3	0	0	11	41,08%
Técnico em Administração	Subsequente	93	12	3	0	0	0	16,10%
Técnico em Edificações	Subsequente	88	19	0	0	0	0	21,60%
Técnico em Eletrotécnica	Subsequente	82	23	1	0	0	0	29,30%
Técnico em Eletrotécnica	Integrado	123	0	0	3	0	0	2,40%
Técnico em Informática	Subsequente	18	7	0	0	0	0	38,90%

Técnico em Informática	Integrado	133	1	0	2	0	0	2,30%
Bacharelado em Engenharia de Computação	Não se aplica	100	3	17	0	0	0	20,00%
Licenciatura em Ciências Biológicas	Não se aplica	82	2	5	0	0	0	8,50%
Licenciatura em Geografia	Não se aplica	91	8	1	0	0	0	9,90%
Tecnologia em Gestão Ambiental	Não se aplica	97	11	12	0	0	0	23,70%
Tecnologia em Gestão Comercial	Não se aplica	82	10	6	0	0	0	19,50%
Pós-graduação Lato Sensu em Informática na Educação	Não se aplica	28	0	0	0	0	0	0,00%

Tabela 22- Poços de Caldas: Taxa de evasão - Cursos presenciais

Fonte: PNP. Acesso: 15 out. 2018

6.1.5.2 TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS EAD

Nome do curso	Tipo de oferta	Matrículas 2017	Taxa de Evasão (%)					Taxa de Evasão (%)
			Nº de aban-	Nº de desli-	Nº de Trans-	Nº de Trans-	Nº de Repro-	

			donos	gados	ferência Externa	ferência Interna	vados	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	1117	873	0	0	1	27	80,70%
Técnico em Informática	Concomitante	2	0	0	0	0	0	0,00%
Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	3	0	0	0	0	0	0,00%

Tabela 23 - Poços de Caldas: Taxa de evasão - Cursos EaD

Fonte: PNP. Acesso: 16 out. 2018

6.1.6 CAMPUS POUSO ALEGRE

6.1.6.1 TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS PRESENCIAIS

Nome do curso	Tipo de oferta	Matrículas 2017	Taxa de Evasão (%)					Taxa de Evasão (%)
			Nº de abandonos	Nº de desligados	Nº de Transferência Externa	Nº de Transferência Interna	Nº de Reprovados	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	61	23	0	0	0	0	37,70%
Técnico em Administração	Integrado	103	0	3	1	0	0	3,90%
Técnico em Administração	Subsequente	102	4	2	0	0	0	5,90%
Técnico em Edificações	Integrado	35	0	2	0	0	0	5,70%

Técnico em Edificações	Subsequente	92	13	1	0	0	0	15,20%
Técnico em Informática	Integrado	222	2	9	2	0	0	5,90%
Técnico em Química	Subsequente	84	18	3	0	0	0	25,00%
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente	86	10	2	0	0	0	14,00%
Bacharelado em Engenharia Civil	Não se aplica	148	1	11	1	0	0	8,80%
Bacharelado em Engenharia Química	Não se aplica	137	0	23	0	0	0	16,80%
Licenciatura em Matemática	Não se aplica	106	5	10	0	0	0	14,20%
Licenciatura em Química	Não se aplica	89	0	4	0	0	0	4,50%
Pós-graduação em Educação Matemática	Não se aplica	31	4	0	0	0	0	12,90%
Pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene de Segurança do Trabalho	Não se aplica	27	1	0	0	0	0	3,70%

Tabela 24 - Pouso Alegre: Taxa de evasão - Cursos presenciais

Fonte: PNP. Acesso: 16 out. 2018

6.1.6.2 TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS EAD

Nome do curso	Tipo de oferta	Matri- culas 2017	Taxa de Evasão (%)					Taxa de Evasã o (%)
			Nº de aban- donos	Nº de desli- gados	Nº de Trans- ferência Externa	Nº de Trans- ferência Interna	Nº de Repro- vados	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	796	650	1	0	1	0	81,90%
Técnico em Anál. Químicas	Concomitante	45	0	0	0	0	0	0,00%
Técnico em Logística	Concomitante	35	0	0	0	0	0	0,00%

Tabela 25 - Pouso Alegre: Taxa de evasão - Cursos EaD

Fonte: PNP. Acesso: 16 out. 2018

6.1.7 CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS

6.1.7.1 TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS PRESENCIAIS

Nome do curso	Tipo de oferta	Matri- culas 2017	Taxa de Evasão (%)					Taxa de Evasão (%)
			Nº de aban- donos	Nº de desli- gados	Nº de Transfe- rência Externa	Nº de Transfe- rência Interna	Nº de Reprovados	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	80	32	0	0	0	0	40,00%

Técnico em Administração	Subsequente	119	11	5	0	0	0	13,40%
Técnico em Alimentos	Subsequente	96	11	8	0	0	0	19,80%
Técnico em Informática	Subsequente	9	0	0	0	0	0	0,00%
Técnico em Informática	Integrado	57	0	0	3	0	0	5,30%

Tabela 26 - Carmo de Minas: Taxa de evasão - Cursos presenciais

Fonte: PNP. Acesso: 16 out. 2018

6.1.7.2 TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS EAD

Nome do curso	Tipo de oferta	Matrículas 2017	Taxa de Evasão (%)					Taxa de Evasão (%)
			Nº de abandonos	Nº de desligados	Nº de Trans-ferência Externa	Nº de Trans-ferência Interna	Nº de Reprovados	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	1321	1094	0	0	0	43	86,10%
Técnico em Administração	Concomitante	73	0	0	0	0	0	0,00%
Técnico em Sec. Escolar	Subsequente	408	220	13	0	0	0	57,10%

Tabela 27 - Carmo de Minas: Taxa de evasão - Cursos EaD

Fonte: PNP. Acesso: 16 out. 2018

6.1.8 CAMPUS AVANÇADO TRÊS CORAÇÕES

6.1.8.1 TAXA DE EVASÃO DOS CURSOS PRESENCIAIS

Nome do curso	Tipo de oferta	Matri- culas 2017	Taxa de Evasão (%)					Taxa de Evasã o (%)
			Nº de aban- donos	Nº de desli- gados	Nº de Trans- ferência Externa	Nº de Trans- ferência Interna	Nº de Repro- vados	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	248	28	3	0	0	27	23,40%
Técnico em Administração	Subsequente	108	8	5	0	0	0	12,00%
Técnico em Administração	Integrado	58	0	0	5	0	0	8,60%
Técnico em Comércio	Subsequente	41	7	3	0	0	0	24,40%
Técnico em Informática	Integrado	58	0	1	1	0	0	3,40%
Técnico em Informática	Subsequente	21	5	0	0	0	0	23,80%
Técnico em Logística	Subsequente	39	12	1	0	0	0	33,30%
Técnico em Mecânica	Integrado	30	0	0	4	0	0	13,30%
Técnico em Mecânica	Subsequente	73	11	5	0	0	0	21,90%
Pós-graduação Lato Sensu em MBA em Gestão Est. de Negócios	Não se aplica	21	0	0	0	0	0	0,00%
Pós-graduação Lato Sensu em Ens. de	Não se aplica	30	6	2	0	0	0	26,70%

Ciência e Matemática								
-----------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--

Tabela 28 - Três Corações: Taxa de evasão - Cursos presenciais

Fonte: PNP. Acesso: 16 out. 2018

6.1.8.2 Taxa de Evasão dos Cursos EAD

Nome do curso	Tipo de oferta	Matri- culas 2017	Taxa de Evasão (%)					Taxa de Evasão (%)
			Nº de aban- donos	Nº de desli- gados	Nº de Trans- ferência Externa	Nº de Trans- ferência Interna	Nº de Repro- vados	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	236	106	0	0	0	0	44,90%
Técnico em Mecânica	Concomitante	83	0	0	0	0	0	0,00%

Tabela 29 - Três Corações: Taxa de evasão - Cursos EaD

Fonte: PNP. Acesso: 17 out. 2018

6.2 ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA – POR CAMPUS

Índice de Eficiência Acadêmica – I _{EA} [%]		
<p>Este indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso.</p> <p>São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência.</p> <p>Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.</p> <p>A Meta prevista para este indicador é derivada da meta de conclusão contida na estratégia 11.11 e 12.3 da Lei 13.005/2.014.</p>		
$IEA [\%] = CCiclo + \left[\left(\frac{CCiclo}{CCiclo + ECiclo} \right) \times RCiclo \right] \times 100$		
<p>C_{Ciclo} [%] - Conclusão Ciclo</p> <p>Fonte: PNP</p> <p>Definição: percentual de CONCLUINTEs, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.</p>	<p>E_{Ciclo} [%] Evasão Ciclo</p> <p>Fonte: PNP</p> <p>Definição: percentual de EVADIDOs, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.</p>	<p>R_{Ciclo} [%] Retenção Ciclo</p> <p>Fonte: PNP</p> <p>Definição: percentual de matriculados que são classificados como RETIDOs por terem ultrapassado o período previsto para integralização do curso (acrescido de um ano) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no anterior ao Ano de referência</p>
<p>Polaridade: Quanto maior melhor</p> <p>Agregação: Máximo: Rede Federal Mínima: Unidade</p> <p>Resultado 2017 Rede Federal: 46,9%</p> <p>Meta: 90,0 Lim. Sup.: - Lim. Inf.: 85,5%</p> <p>Desvio: - 43,11 Performance: 52,11%</p> <p>Análise Gráfica</p>		

Figura 14 - Índice de Eficiência Acadêmica

Fonte: PNP. Acesso: 1 out. 2018

6.2.1 CAMPUS INCONFIDENTES

6.2.1.1 EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS PRESENCIAIS

Nome do curso	Tipo de oferta	Matrículas 2017	Eficiência Acadêmica (%)			Eficiência Acadêmica (%)
			Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	24	92,68%	7,32%	0,00%	92,70%
Técnico em Agrimensura	Integrado	106	64,52%	35,48%	0,00%	64,50%

Técnico em Administração	Concomitante	4	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	PROEJA - Integrado	47	36,67%	56,67%	6,67%	39,30%
	Subsequente	3	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Agroindústria	Concomitante	2	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Agropecuária	Concomitante	13	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Integrado	236	54,17%	45,83%	0,00%	54,20%
Técnico em Alimentos	Integrado	109	60,00%	40,00%	0,00%	60,00%
Técnico em Hospedagem	Concomitante	1	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Informática	Integrado	216	70,31%	29,69%	0,00%	70,30%
Técnico em Meio Ambiente	Concomitante	2	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Subsequente	58	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente	2	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Bacharelado em Engenharia Agrônoma	Não se aplica	210	60,00%	22,50%	17,50%	72,70%
Bacharelado em Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	Não se aplica	170	50,00%	31,25%	18,75%	61,50%
Bacharelado em Engenharia de Alimentos	Não se aplica	157	18,75%	71,88%	9,38%	20,70%
Licenciatura em Ciências Biológicas	Não se aplica	183	28,21%	51,28%	20,51%	35,50%

Licenciatura em Educação do Campo	Não se aplica	36	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Licenciatura em Matemática	Não se aplica	134	5,71%	62,86%	31,43%	8,30%
Tecnologia em Gestão Ambiental	Não se aplica	216	36,73%	46,94%	16,33%	43,90%
Tecnologia em Redes de Computadores	Não se aplica	115	3,23%	67,74%	29,03%	4,50%
Pós-graduação Lato Sensu em Educação Infantil	Não se aplica	39	45,45%	45,45%	9,09%	50,00%
Pós-graduação (Lato Sensu) em Gestão Ambiental	Não se aplica	71	37,93%	13,79%	48,28%	73,30%

Tabela 30 - Inconfidentes: Eficiência acadêmica - Cursos presenciais

Fonte: PNP. Acesso: 17 out. 2018

6.2.1.2 EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS EAD

Nome do curso	Tipo de oferta	Matrículas 2017	Eficiência Acadêmica (%)			Eficiência Acadêmica (%)
			Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	907	55,98%	44,02%	0,00%	56,00%
Técnico em Administração	Subsequent e	182	24,01%	73,48%	2,51%	24,60%
Técnico em Eventos	Subsequent e	8	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Técnico em Informática para Internet	Subsequente	20	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos	Subsequente	1	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Secretariado	Subsequente	3	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Serv. Públicos	Subsequente	5	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Tabela 31 - Inconfidentes: Eficiência acadêmica - Cursos EaD

Fonte: PNP. Acesso: 17 out. 2018

6.2.2 CAMPUS MACHADO

6.2.2.1 EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS PRESENCIAIS

Nome do curso	Tipo de oferta	Matrículas 2017	Eficiência Acadêmica (%)			Eficiência Acadêmica (%)
			Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	170	66,27%	33,73%	0,00%	66,30%
Técnico em Administração	Subsequente	38	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Agropecuária	Integrado	331	36,61%	57,14%	6,25%	39,00%
	Subsequente	33	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Alimentos	Integrado	117	64,86%	35,14%	0,00%	64,90%
Técnico em Informática	Integrado	253	72,86%	24,29%	2,86%	75,00%

Técnico em Seg. do Trabalho	Subsequente	70	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Bacharelado em Administração	Não se aplica	160	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Bacharelado em Agronomia	Não se aplica	330	47,83%	32,61%	19,57%	59,50%
Bacharelado em Ciência e Tec. de Alimentos	Não se aplica	90	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Bacharelado em Sistemas de Informação	Não se aplica	103	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Bacharelado em Zootecnia	Não se aplica	154	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Licenciatura em C. Biológicas	Não se aplica	142	34,15%	53,66%	12,20%	38,90%
Licenciatura em Computação	Não se aplica	140	6,45%	80,65%	12,90%	7,40%
Tecnologia em Alimentos	Não se aplica	24	26,67%	53,33%	20,00%	33,30%
Tecnologia em Cafeicultura	Não se aplica	41	0,00%	74,36%	25,64%	0,00%
Pós-graduação Lato Sensu em Prod. Animal	Não se aplica	22	20,00%	80,00%	0,00%	20,00%
Mestrado Prof. em Ciên. e Tec. de Alimentos	Não se aplica	20	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Tabela 32- Machado: Eficiência acadêmica - Cursos presenciais

Fonte: PNP. Acesso: 17 out. 2018

6.2.2.2 EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS EAD

Nome do curso	Tipo de oferta	Matrículas 2017	Eficiência Acadêmica (%)			Eficiência Acadêmica (%)
			Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	226	48,92%	51,08%	0,00%	48,90%
Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	67	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Geoprocessamento	Subsequente	22	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Redes de Computadores	Subsequente	154	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Seg. do Trabalho	Subsequente	298	21,67%	61,61%	16,72%	26,00%
Técnico em Vendas	Subsequente	111	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Tabela 33- Machado: Eficiência acadêmica - Cursos EaD

Fonte: PNP. Acesso: 17 out. 2018

6.2.3 CAMPUS MUZAMBINHO

6.2.3.1 EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS PRESENCIAIS

Nome do curso	Tipo de oferta	Matrículas 2017	Eficiência Acadêmica (%)			Eficiência Acadêmica (%)
			Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	966	78,07%	21,93%	0,00%	78,10%

Técnico em Administração	Subsequente	178	34,57%	65,43%	0,00%	34,60%
Técnico em Agropecuária	Integrado	427	62,50%	36,67%	0,83%	63,00%
	Subsequente	229	53,75%	45,00%	1,25%	54,40%
Técnico em Alimentos	Integrado	111	79,31%	17,24%	3,45%	82,10%
Técnico em Contabilidade	Subsequente	170	32,18%	67,82%	0,00%	32,20%
Técnico em Edificações	PROEJA - Integrado	101	42,42%	57,58%	0,00%	42,40%
Técnico em Enfermagem	Subsequente	275	60,50%	35,29%	4,20%	63,20%
Técnico em Informática	Integrado	220	75,00%	23,33%	1,67%	76,30%
	Subsequente	88	20,00%	76,67%	3,33%	20,70%
Técnico em Meio Ambiente	Subsequente	27	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente	69	32,50%	67,50%	0,00%	32,50%
Bacharelado em Agronomia	Não se aplica	225	62,50%	22,92%	14,58%	73,20%
Bacharelado em Ciência da Computação	Não se aplica	154	33,33%	53,33%	13,33%	38,50%
Bacharelado em Educação Física	Não se aplica	232	60,81%	31,08%	8,11%	66,20%
Bacharelado em Medicina Veterinária	Não se aplica	122	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Licenciatura em Ciências Biológicas	Não se aplica	228	41,38%	41,38%	17,24%	50,00%

Licenciatura em Educ. Física	Não se aplica	179	41,03%	17,95%	41,03%	69,60%
Tecnologia em Cafeicultura	Não se aplica	156	32,50%	57,50%	10,00%	36,10%
Pós-graduação Lato Sensu em Alfabetização e Letramento / Educ. Infantil	Não se aplica	15	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Pública	Não se aplica	110	36,21%	63,79%	0,00%	36,20%
Pós-graduação Lato Sensu em Cafeicultura	Não se aplica	20	63,64%	36,36%	0,00%	63,60%

Tabela 34 - Muzambinho: Eficiência acadêmica - Cursos presenciais

Fonte: PNP. Acesso: 17 out. 2018

6.2.3.2 EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS EAD

Nome do curso	Tipo de oferta	Matrículas 2017	Eficiência Acadêmica (%)			Eficiência Acadêmica (%)
			Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	3716	61,44%	38,56%	0,00%	61,40%
Técnico em Alimentação Escolar	Concomitante	11	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Subsequente	20	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Técnico em Alimentos	Concomitante	1194	31,69%	66,29%	2,02%	32,30%
	Subsequente	453	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Anál. Clínicas	Concomitante	1362	16,24%	82,57%	1,18%	16,40%
	Subsequente	461	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Cafeicultura	Concomitante	1466	20,50%	75,67%	3,83%	21,30%
	Subsequente	965	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Informática	Concomitante	1747	18,83%	77,92%	3,25%	19,50%
	Subsequente	1616	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Logística	Concomitante	339	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Meio Ambiente	Concomitante	1175	32,01%	67,79%	0,20%	32,01%
	Subsequente	738	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Sec. Escolar	Concomitante	116	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Subsequente	88	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Vigilância em Saúde	Concomitante	800	30,31%	67,88%	1,81%	30,90%
	Subsequente	188	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Licenciatura em Pedagogia	Não se aplica	178	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Tabela 35- Muzambinho: Eficiência acadêmica - Cursos EaD

Fonte: PNP. Acesso: 24 out. 2018

6.2.4 CAMPUS PASSOS

6.2.4.1 EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS PRESENCIAIS

Nome do curso	Tipo de oferta	Matrículas 2017	Eficiência Acadêmica (%)			Eficiência Acadêmica (%)
			Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo	
Qualificação Profissional	Qualificação Profissional	180	62,96%	37,04%	0,00%	63,00%

(FIC)	(FIC)					
Técnico em Comunicação Visual	Integrado	70	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Comunicação Visual	Subsequente	19	27,08%	70,83%	2,08%	27,70%
Técnico em Enfermagem	Subsequente	50	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Informática	Integrado	125	86,21%	13,79%	0,00%	86,20%
Técnico em Modelagem do Vestuário	Subsequente	41	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Orientação Comunitária	PROEJA	3	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Produção de Moda	Integrado	90	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Vestuário	Subsequente	9	24,00%	68,00%	8,00%	26,10%
Bacharelado em Administração de Empresas	Não se aplica	94	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Bacharelado em Ciência da Computação	Não se aplica	100	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Licenciatura em Matemática	Não se aplica	97	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Tecnologia em Design de Moda	Não se aplica	54	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Tecnologia em	Não se aplica	72	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Produção Publicitária	aplica					
Pós-graduação Lato Sensu em Enfermagem Oncológica	Não se aplica	52	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Pós-graduação Lato Sensu em Ensino de Humanidades	Não se aplica	30	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Tabela 36- Passos: Eficiência acadêmica - Cursos presenciais

Fonte: PNP. Acesso: 24 out. 2018

6.2.4.2 EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS EAD

Nome do curso	Tipo de oferta	Matrículas 2017	Eficiência Acadêmica (%)			Eficiência Acadêmica (%)
			Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	914	17,54%	82,46%	0,00%	17,50%
Técnico em Múltiplos Didáticos	Subsequente	197	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	56	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Serviços Públicos	Subsequente	244	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Pós-graduação Lato Sensu em Urgência e Emergência	Não se aplica	59	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Estratégica de Negócios	Não se aplica	100	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Pós-graduação Lato Sensu em Tecnologias para Desenv. Web	Não se aplica	101	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Pós-graduação Lato Sensu em Mídias e Educação	Não se aplica	100	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Tabela 37 - Passos: Eficiência acadêmica - Cursos EaD

Fonte: PNP. Acesso: 24 out. 2018

6.2.5 CAMPUS POÇOS DE CALDAS

6.2.5.1 EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS PRESENCIAIS

Nome do curso	Tipo de oferta	Matrículas 2017	Eficiência Acadêmica (%)			Eficiência Acadêmica (%)
			Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	314	63,56%	36,44%	0,00%	63,60%
Técnico em Administração	Subsequente	93	75,71%	24,29%	0,00%	75,70%
Técnico em Edificações	Subsequente	88	57,14%	42,86%	0,00%	57,10%
Técnico em Eletrotécnica	Subsequente	82	47,22%	52,78%	0,00%	47,20%

Técnico em Eletrotécnica	Integrado	123	67,57%	27,03%	5,41%	71,40%
Técnico em Informática	Subsequente	18	40,00%	60,00%	0,00%	40,00%
Técnico em Informática	Integrado	133	83,87%	16,13%	0,00%	83,90%
Bacharelado em Engenharia de Computação	Não se aplica	100	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Licenciatura em Ciências Biológicas	Não se aplica	82	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Licenciatura em Geografia	Não se aplica	91	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Tecnologia em Gestão Ambiental	Não se aplica	97	36,11%	47,22%	16,67%	43,30%
Tecnologia em Gestão Comercial	Não se aplica	82	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Pós-graduação Lato Sensu em Informática na Educação	Não se aplica	28	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Tabela 38 - Poços de Caldas: Eficiência acadêmica – Cursos presenciais

Fonte: PNP. Acesso: 24 out. 2018

6.2.5.2 EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS EAD

Nome do curso	Tipo de oferta	Matrículas 2017	Eficiência Acadêmica (%)			Eficiência Acadêmica (%)
			Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo	
Qualificação	Qualificação	1117	21,28%	78,72%	0,00%	21,30%

Profissional (FIC)	Profissional (FIC)					
Técnico em Informática	Concomitante	2	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Sec. Escolar	Subsequente	3	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Tabela 39 - Poços de Caldas: Eficiência acadêmica - Cursos EaD

Fonte: PNP. Acesso: 24 out. 2018

6.2.6 CAMPUS POUSO ALEGRE

6.2.6.1 EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS PRESENCIAIS

Nome do curso	Tipo de oferta	Matrículas 2017	Eficiência Acadêmica (%)			Eficiência Acadêmica (%)
			Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	61	51,92%	48,08%	0,00%	51,90%
Técnico em Administração	Integrado	103	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Administração	Subsequente	102	60,98%	39,02%	0,00%	61,00%
Técnico em Edificações	Integrado	35	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Edificações	Subsequente	92	48,72%	51,28%	0,00%	48,70%
Técnico em Informática	Integrado	222	74,65%	25,35%	0,00%	74,60%
Técnico em	Subsequente	84	30,77%	66,67%	2,56%	31,60%

Química						
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente	86	44,12%	55,88%	0,00%	44,10%
Bacharelado em Engenharia Civil	Não se aplica	148	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Bacharelado em Engenharia Química	Não se aplica	137	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Licenciatura em Matemática	Não se aplica	106	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Licenciatura em Química	Não se aplica	89	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Pós-graduação em Educação Matemática	Não se aplica	31	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Pós-graduação em Eng. de Seg. do Trabalho e Higiene de Seg. do Trabalho	Não se aplica	27	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Tabela 40 - Pouso Alegre: Eficiência acadêmica – Cursos presenciais

Fonte: PNP. Acesso: 25 out. 2018

6.2.6.2 EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS EAD

Nome do curso	Tipo de oferta	Matrículas 2017	Eficiência Acadêmica (%)			Eficiência Acadêmica (%)
			Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo	
Qualificação	Qualificação	796	49,70%	50,30%	0,00%	49,70%

Profissional (FIC)	Profissional (FIC)					
Técnico em A. Químicas	Concomitante	45	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Logística	Concomitante	35	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Tabela 41 - Pouso Alegre: Eficiência acadêmica - Cursos EaD

Fonte: PNP. Acesso: 25 out. 2018

6.2.7 CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS

6.2.7.1 EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS PRESENCIAIS

Nome do curso	Tipo de oferta	Matrículas 2017	Eficiência Acadêmica (%)			Eficiência Acadêmica (%)
			Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	80	68,18%	31,82%	0,00%	68,20%
Técnico em Administração	Subsequente	119	64,13%	34,78%	1,09%	64,80%
Técnico em Alimentos	Subsequente	96	46,67%	53,33%	0,00%	46,70%
Técnico em Informática	Subsequente	9	26,67%	73,33%	0,00%	26,70%
Técnico em Informática	Integrado	57	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Tabela 42 - Carmo de Minas: Eficiência acadêmica - Cursos presenciais

Fonte: PNP. Acesso: 25 out. 2018

6.2.7.2 EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS EAD

Nome do Curso	Tipo de oferta	Matrículas 2017	Eficiência Acadêmica (%)			Eficiência Acadêmica (%)
			Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	1321	10,71%	89,29%	0,00%	10,70%
Técnico em Administração	Concomitante	73	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Sec. Escolar	Subsequente	408	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Tabela 43 - Carmo de Minas: Eficiência acadêmica - Cursos EaD

Fonte: PNP. Acesso: 25 out. 2018

6.2.8 CAMPUS AVANÇADO TRÊS CORAÇÕES

6.2.8.1 EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS PRESENCIAIS

Nome do curso	Tipo de oferta	Matrículas 2017	Eficiência Acadêmica (%)			Eficiência Acadêmica (%)
			Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	248	67,55%	32,45%	0,00%	67,50%
Técnico em Administração	Subsequente	108	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Administração	Integrado	58	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Comércio	Subsequente	41	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em	Integrado	58	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Informática						
Técnico em Informática	Subsequente	21	40,68%	59,32%	0,00%	40,70%
Técnico em Logística	Subsequente	39	60,00%	40,00%	0,00%	60,00%
Técnico em Mecânica	Integrado	30	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Técnico em Mecânica	Subsequente	73	60,00%	40,00%	0,00%	60,00%
Pós-graduação Lato Sensu em MBA em Gestão Est. de Negócios	Não se aplica	21	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Pós-graduação Lato Sensu em Ens. de Ciências e Matemática	Não se aplica	30	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Tabela 44 - Três Corações: Eficiência acadêmica - Cursos presenciais

Fonte: PNP. Acesso: 30 out. 2018

6.2.8.2 EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CURSOS EAD

Nome do curso	Tipo de oferta	Matrículas 2017	Eficiência Acadêmica (%)			Eficiência Acadêmica (%)
			Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo	
Qualificação Profissional (FIC)	Qualificação Profissional (FIC)	236	41,46%	58,54%	0,00%	41,50%
Técnico em Mecânica	Concomitante	83	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Tabela 45 - Três Corações: Eficiência acadêmica - Cursos EaD

Fonte: PNP. Acesso: 5 nov. 2018.

7. QUADRO DE SERVIDORES

O IFSULDEMINAS possui uma equipe de colaboradores distribuídos em seus *campi* e reitoria, contando com servidores efetivos e temporários.

Nas próximas subseções estão apresentadas informações dos docentes e do corpo técnico-administrativo.

7.1 INFORMAÇÕES DOCENTES

7.1.1 TIPO DE VÍNCULO E CARGA HORÁRIA

O quadro de docentes apresentado na tabela 46 mostra o total de docentes efetivos da instituição com dedicação exclusiva (DE) e sem dedicação exclusiva (DE) bem como sua jornada de trabalho e também o número de professores em caráter temporário.

	Professores efetivos (TOTAL)	Efetivo 40 h sem DE	Efetivo com DE	Substituto/ Temporário	TOTAL
Carmo de Minas	14	0	14	2	16
Três Corações	25	0	25	1	26
Passos	59	0	59	9	68
Poços de Caldas	59	1	58	10	69
Pouso Alegre	60	1	59	8	68
Inconfidentes	98	0	98	17	115
Machado	92	1	91	18	110
Muzambinho	121	0	121	20	141
Centro de Ref.					
Itanhandu	0	0	0	0	0
GERAL	528	3	525	85	613

Tabela 46 - Informações docentes

Fonte: PNP. Acesso: 7 nov. 2018

7.1.2 TOTAL DE DOCENTES POR PADRÃO/NÍVEL

A carreira docente é estruturada através de classes e níveis. As classes são representadas por DI, DII, DIII e DIV, e dentro delas há uma classificação por nível, que varia de 1 a 4. No caso das duas primeiras classes (DI e DII) ficou estabelecido apenas dois níveis (1 e 2). A tabela 47 mostra o número de docentes que a instituição possui em cada classe/nível.

Docentes por Padrão/Nível	
Padrão/Nível	Quantitativo
D-101	55
D-102	42
D-201	11
D-202	2
D-301	133
D-302	36
D-303	35
D-304	53
D-401	66
D-402	42
D-403	13
D-404	43
D-501	18

Tabela 47 - Número de docentes por padrão/nível

Fonte: SIAPE Acesso: 23 ago. 2018

7.1.3 TITULAÇÃO DOS DOCENTES

As informações sobre a titulação dos docentes seguem por campus e são apresentados o quantitativo de servidores considerando sua maior escolaridade.

	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
IFSULDEMINAS	24	1	61	277	250
Avançado Carmo de Minas	0	0	2	10	4

Avançado Três Corações	0	0	3	15	8
Inconfidentes	3	0	10	51	51
Machado	7	0	7	46	50
Muzambinho	7	1	12	57	64
Passos	2	0	15	34	17
Poços de Caldas	3	0	5	34	27
Pouso Alegre	2	0	7	30	29

Tabela 48 - Titulação docente

Fonte: PNP. Acesso: 07 nov. 2018

Titulação Docente - IFSULDEMINAS

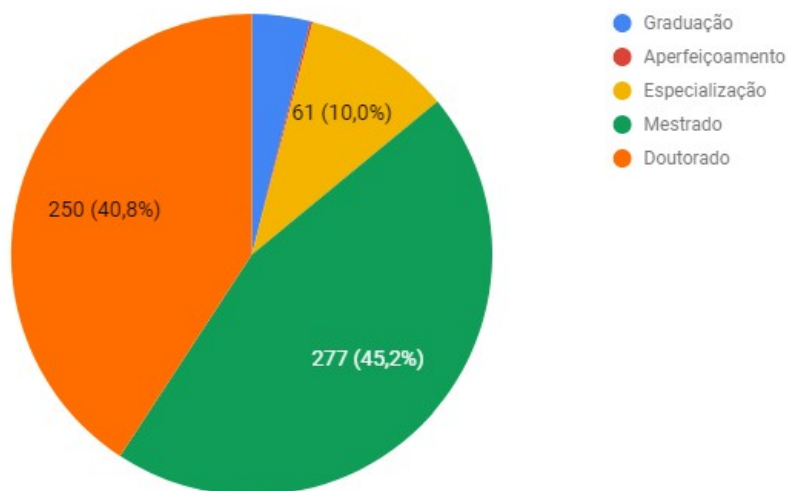


Gráfico 13- Representação gráfica titulação docente

7.2 INFORMAÇÕES DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O quantitativo de profissionais do IFSULDEMINAS que ocupam cargos de técnicos-administrativo estão apresentados, nas próximas subseções, por nível de carreira e titulação em cada campus e reitoria.

7.2.1 NÍVEL DE CARREIRA

A carreira dos técnicos-administrativo é estruturada em cinco níveis de classificação: A, B, C, D e E. Essas representações referem-se à reunião dos níveis funcionais desses servidores. A tabela 49 apresenta o número de técnicos-administrativos que cada campus possui.

Campus/ Nível da carreira	A	B	C	D	E
Carmo de Minas	0	0	4	3	4
Três Corações	0	0	5	3	5
Passos	0	0	7	17	17
Poços de Caldas	0	0	7	21	15
Pouso Alegre	0	0	8	19	15
Inconfidentes	2	6	12	51	25
Machado	2	12	17	51	25
Muzambinho	1	10	27	36	28
Reitoria	0	0	7	45	48

Tabela 49 - Nível de carreira

Fonte: PNP. Acesso: 07 nov. 2018

7.2.2 TITULAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

O quantitativo de servidores técnicos administrativos do IFSULDEMINAS, considerando seu maior grau de escolaridade, é apresentado por campus na tabela 50.

Campus/ Titulação	Ensino fundamenta I	Ensino médio	Técnico	Gra- duação	Espe- cialização	Mestra- do	Douto- rado
Carmo de Minas	0	0	0	3	6	2	0

Três Corações	0	3	0	2	3	4	1
Passos	0	1	2	6	26	5	1
Poços de Caldas	0	2	3	13	19	5	1
Pouso Alegre	0	3	1	10	20	8	0
Inconfidentes	5	2	4	12	58	14	1
Machado	7	10	3	15	46	26	0
Muzambinho	2	2	9	25	45	18	1
Reitoria	0	5	5	16	47	27	0

Tabela 50 - Titulação técnicos administrativos

Fonte: PNP. Acesso: 07 nov. 2018

8. INFORMAÇÕES DISCENTES

8.1 CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS

8.1.1 COR/RAÇA E RENDA

Fonte: PNP. Acesso: 09 nov. 2018

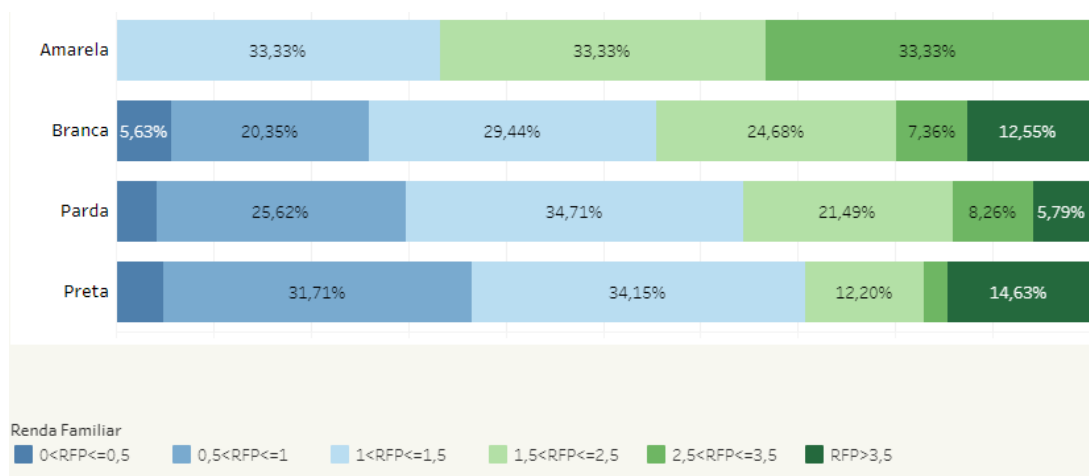


Gráfico 14- Informações discentes: Cor/raça e renda - Campus Carmo de Minas

8.1.2 SEXO/FAIXA ETÁRIA

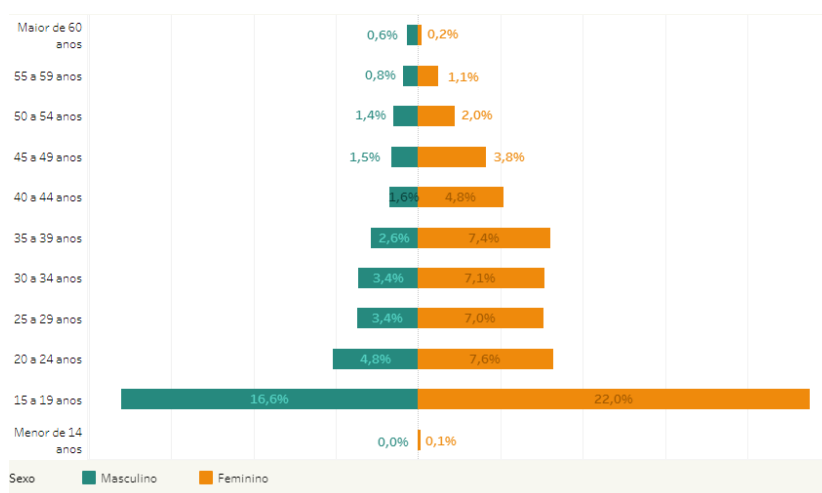


Gráfico 15 - Informações discentes: Sexo e faixa etária - Campus Carmo de Minas

Fonte: PNP. Acesso: 09 nov. 2018

8.2 CAMPUS AVANÇADO TRÊS CORAÇÕES

8.2.1 COR/RAÇA E RENDA

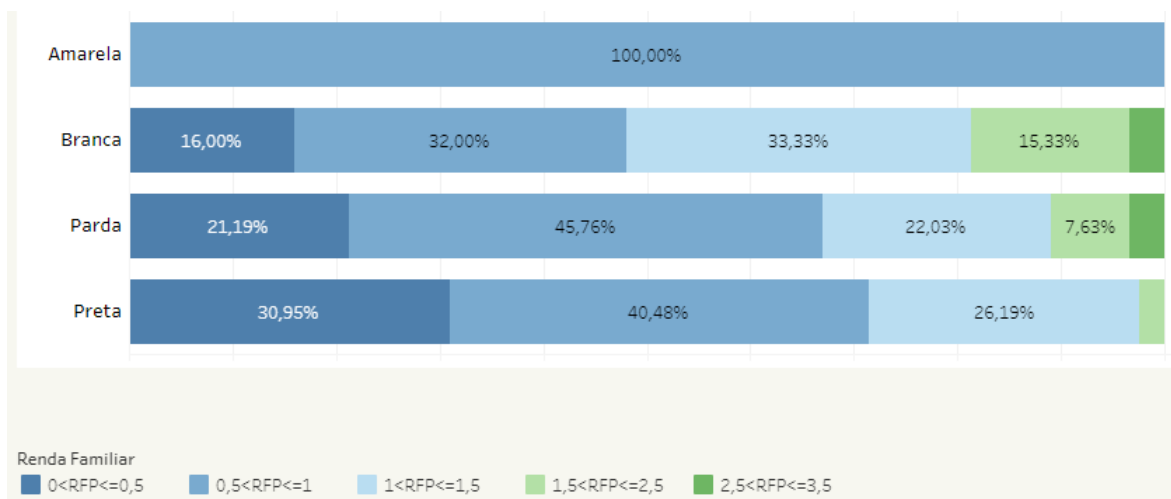


Gráfico 16 - Informações discentes: Cor/raça e renda - Campus Três Corações

Fonte: PNP. Acesso: 09 nov. 2018

8.2.2 SEXO/FAIXA ETÁRIA

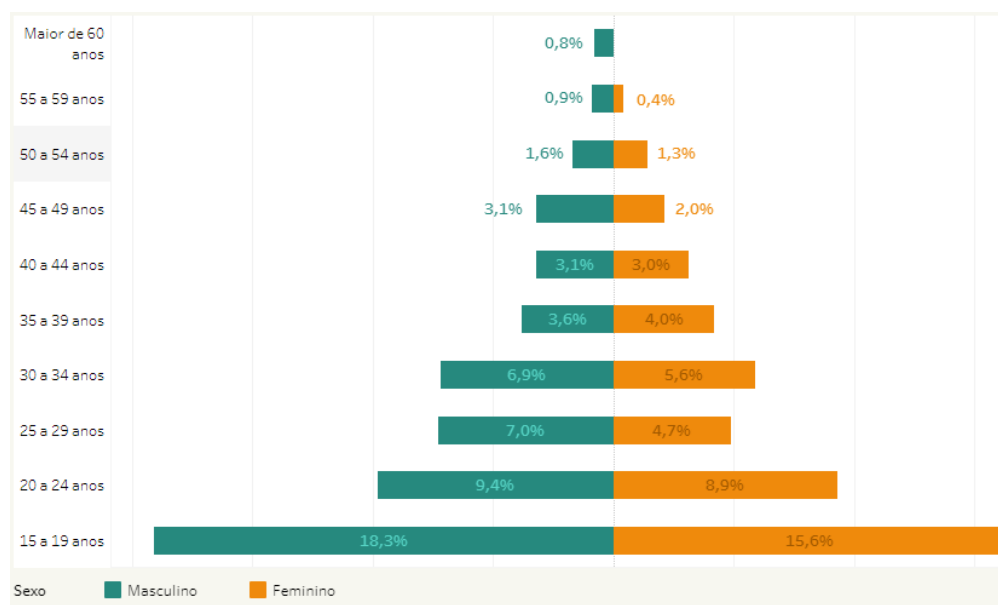


Gráfico 17 - Informações discentes: Sexo e faixa etária - Campus Três Corações

Fonte: PNP. Acesso: 09 nov. 2018

8.3 CAMPUS INCONFIDENTES

8.3.1 COR/RAÇA E RENDA

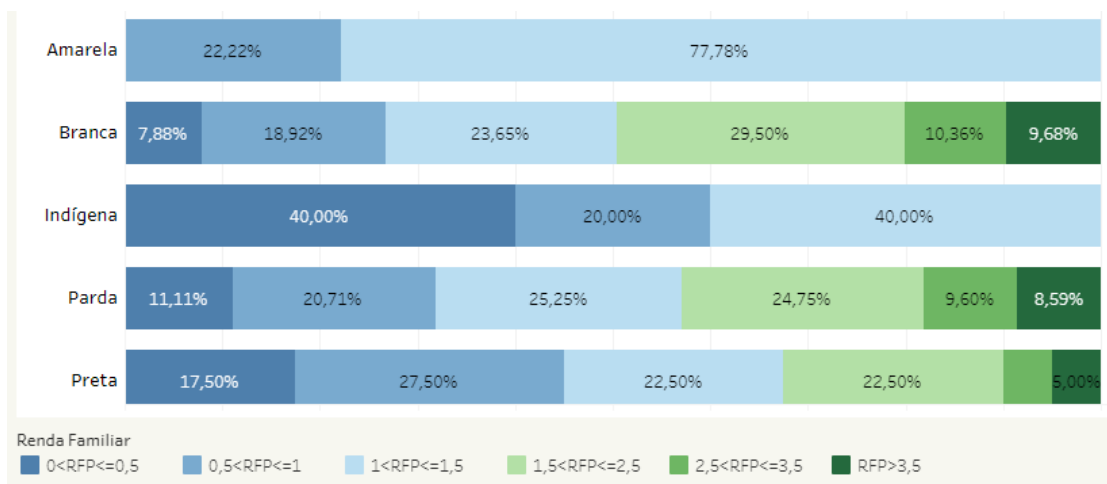


Gráfico 18 - Informações discentes: Cor/raça e renda - Campus Inconfidentes

Fonte: PNP. Acesso: 13 nov. 2018

8.3.2 SEXO/FAIXA ETÁRIA

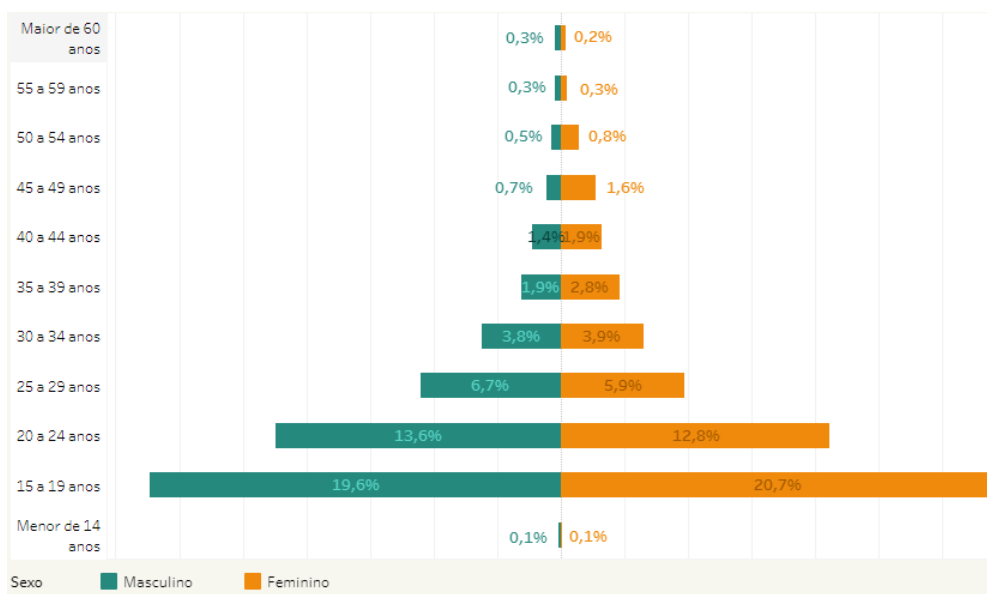


Gráfico 19 - Informações discentes: Sexo e faixa etária - Campus Inconfidentes

Fonte: PNP. Acesso: 13 nov. 2018

8.4 CAMPUS MACHADO

8.4.1 COR/RAÇA E RENDA

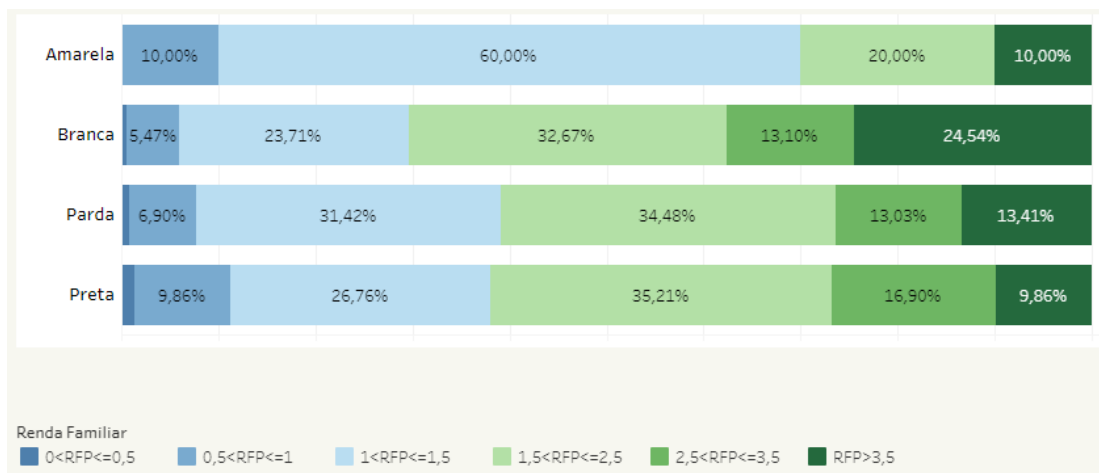


Gráfico 20 - Informações discentes: Cor/raça e renda - Campus Machado

Fonte: PNP. Acesso: 13 nov. 2018

8.4.2 SEXO/FAIXA ETÁRIA

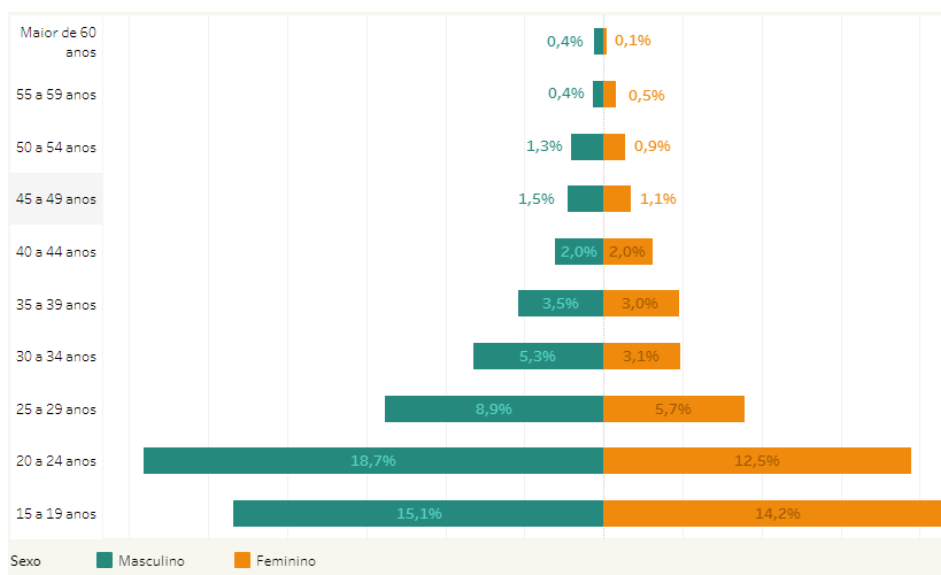


Gráfico 21 - Informações discentes: Sexo e faixa etária - Campus Machado

Fonte: PNP. Acesso: 13 nov. 2018

8.5 CAMPUS MUZAMBINHO

8.5.1 COR/RAÇA E RENDA

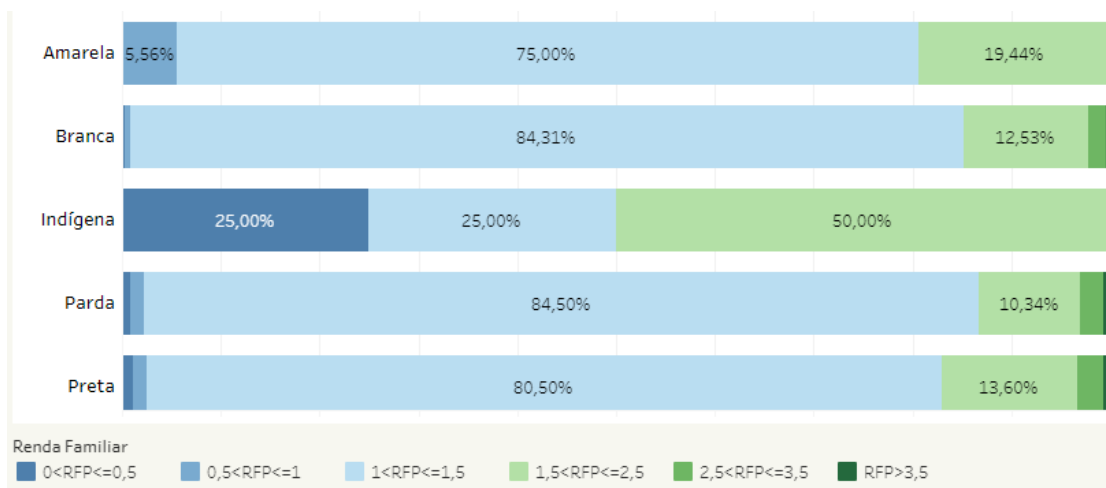


Gráfico 22 - Informações discentes: Cor/raça e renda - Campus Muzambinho

Fonte: PNP. Acesso: 19 nov. 2018

8.5.2 SEXO/FAIXA ETÁRIA

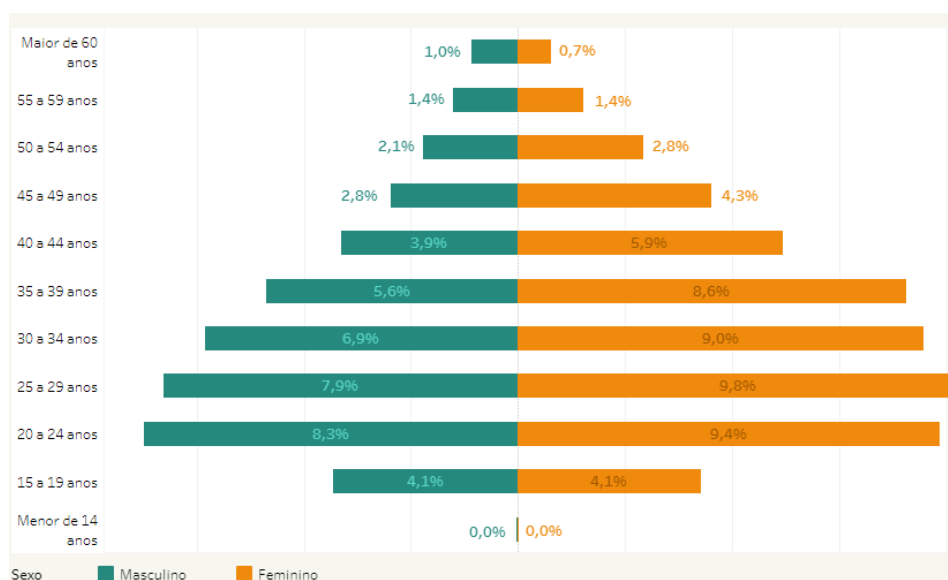


Gráfico 23- Informações discentes: Sexo e faixa etária - Campus Muzambinho

Fonte: PNP. Acesso: 19 nov. 2018

8.6 CAMPUS PASSOS

8.6.1 COR/RAÇA E RENDA

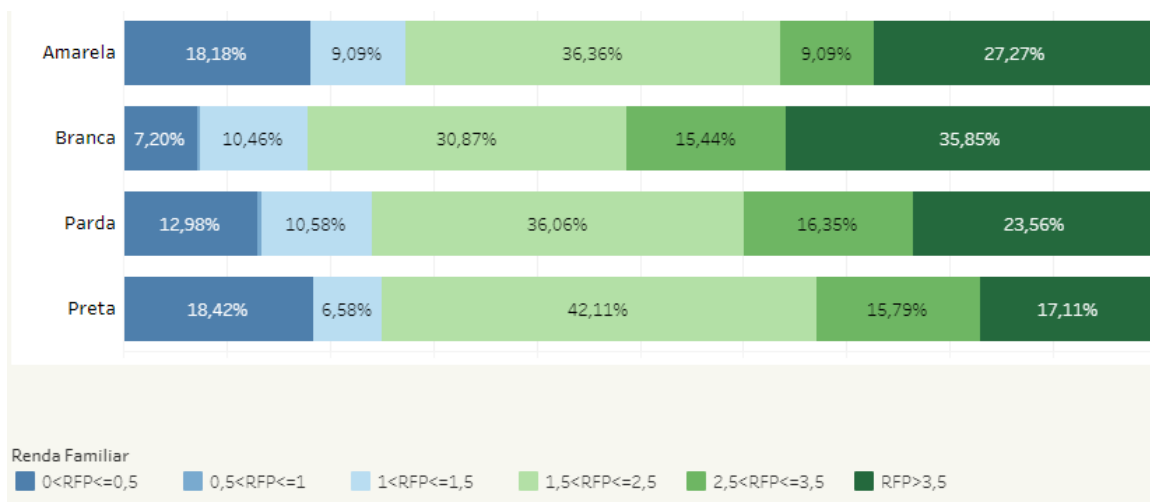


Gráfico 24 - Informações discentes: Cor/raça e renda - Campus Passos

Fonte: PNP. Acesso: 19 nov. 2018

8.6.2 SEXO/FAIXA ETÁRIA

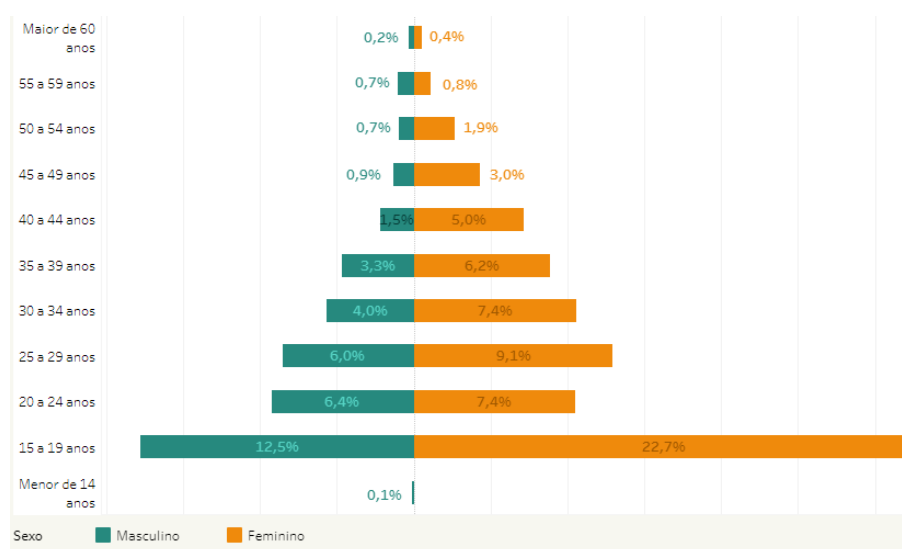


Gráfico 25 - Informações discentes: Sexo e faixa etária - Campus Passos

Fonte: PNP. Acesso: 19 nov. 2018

8.7 CAMPUS POÇOS DE CALDAS

8.7.1 COR/RAÇA E RENDA

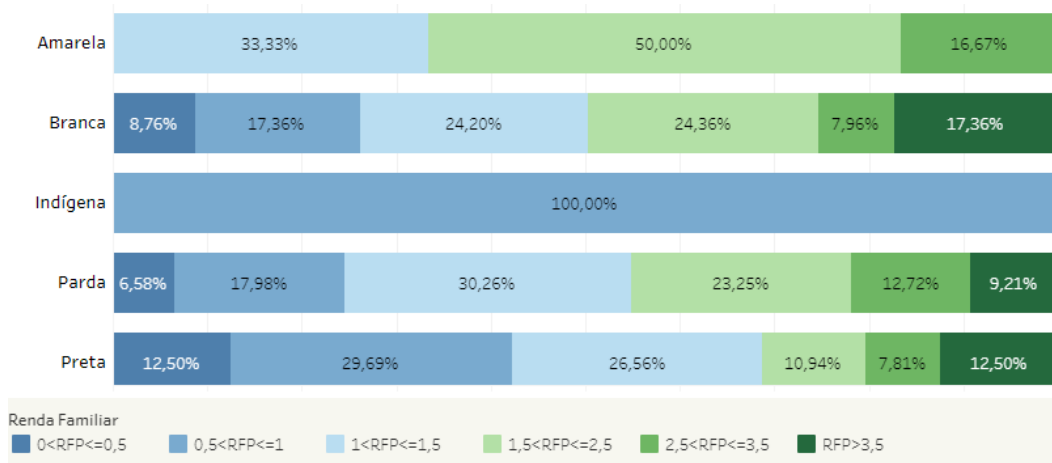


Gráfico 26 - Informações discentes: Cor/raça e renda - Campus Poços de Caldas

Fonte: PNP. Acesso: 19 nov. 2018

8.7.2 SEXO/FAIXA ETÁRIA

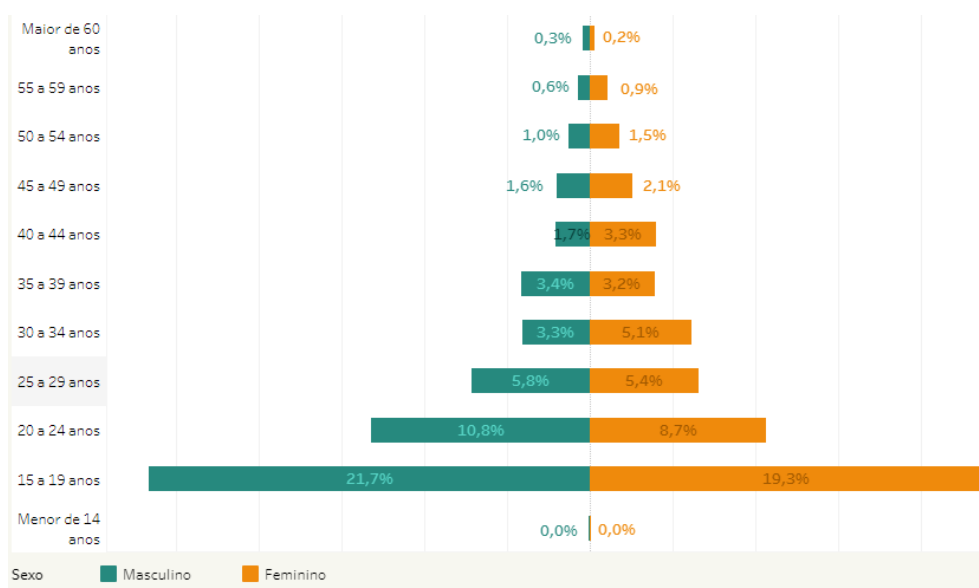


Gráfico 27 - Informações discentes: Sexo e faixa etária - Campus P. de Caldas

Fonte: PNP. Acesso: 19 nov. 2018

8.8 CAMPUS POUSO ALEGRE

8.8.1 COR/RAÇA E RENDA

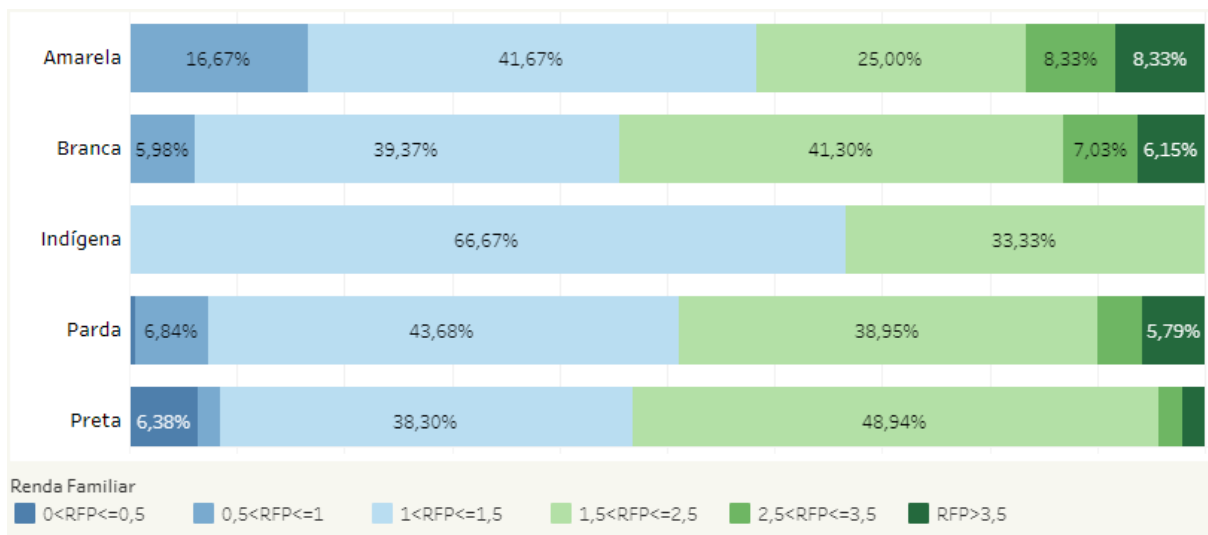


Gráfico 28 - Informações discentes: Cor/raça e renda - Campus Pouso Alegre

Fonte: PNP. Acesso: 21 nov. 2018

8.8.2 SEXO/FAIXA ETÁRIA

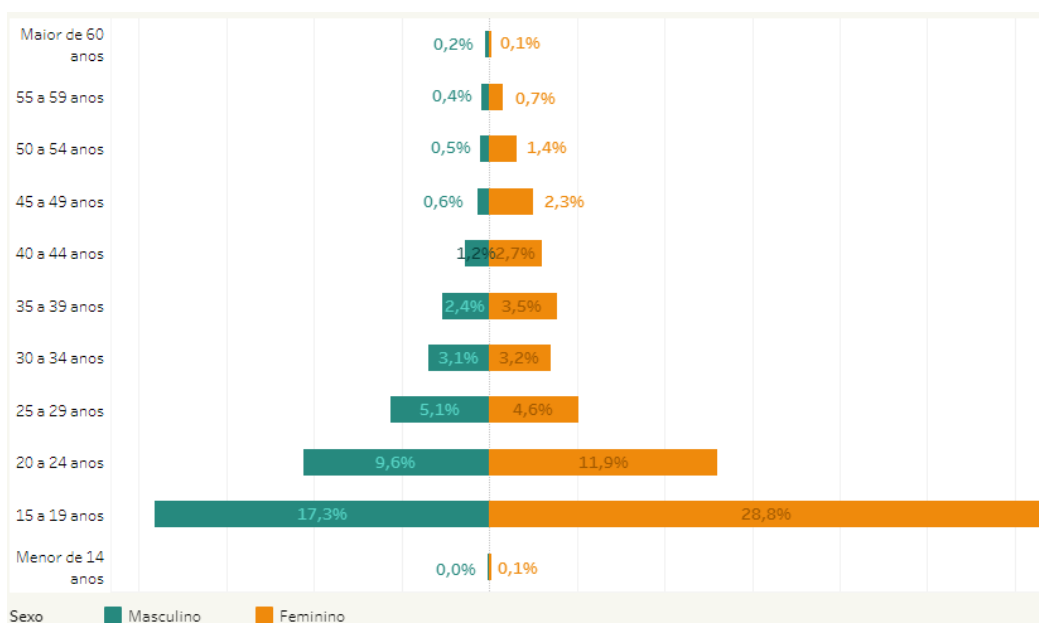


Gráfico 29 - Informações discentes: Sexo e faixa etária - Campus Pouso Alegre

Fonte: PNP. Acesso: 21 nov. 2018

9. AUXÍLIO ESTUDANTIL

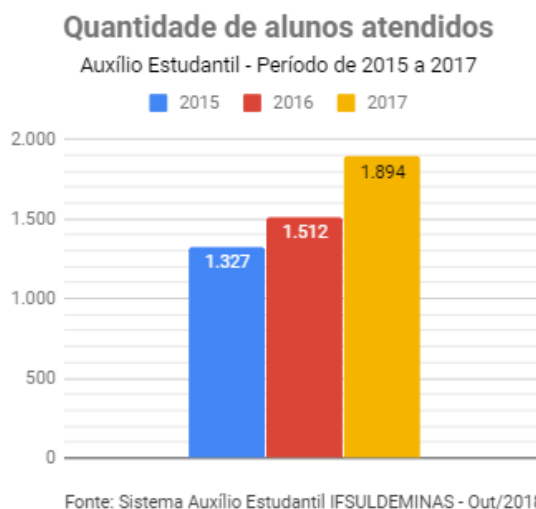
9.1 PROGRAMA

O Programa Auxílio Estudantil se constitui de ações voltadas ao atendimento prioritário de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, regularmente matriculados em cursos presenciais oferecidos pelo IFSULDEMINAS, visando à permanência e êxito no processo educativo bem como a autonomia do estudante.

O Programa faz parte da política nacional de assistência estudantil (PNAES) do Ministério da Educação, é regulamentado institucionalmente, gerenciado pela Diretoria de Assuntos Estudantis e conta com diversas ações, sendo uma delas a oferta de auxílio financeiro, buscando auxiliar em moradia, material didático, transporte, alimentação, apoio à aprendizagem de estudantes com necessidades educacionais especiais, incentivo à participação de eventos, entre outros. O auxílio é pago diretamente na conta bancária do estudante e estruturado por edital próprio. Em contrapartida, é exigido uma frequência regular às aulas para manter os benefícios. O PNAES preza por viabilizar a igualdade de oportunidades entre os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que busquem combater situações de abandono, repetência e evasão.

9.2 AUXÍLIO ESTUDANTIL

No ano de 2017, com objetivo de auxiliar em moradia, transporte, material didático, creche e alimentação, o IFSULDEMINAS atendeu a 1.894 estudantes e investiu mais de 6,1 milhões de reais, realizando pagamentos de mais de 4 mil auxílios ao mês. Houve aumento de 26% sobre os 1.512 atendimentos do ano anterior. Considerando 2015, houve um aumento de 43% sobre os 1.327 atendimentos realizados em 2017.



Fonte: Gráfico 30 - Quantidade de alunos atendidos Auxílio Estudantil 2015 - 2017
Diretoria de Assuntos Estudantis, 2018.

Quantidade de Auxílios pagos mensalmente - 2015 a 2017		
Ano	Alunos	Total mês (unidades)
2015	1.327	2.746
2016	1.512	3.107
2017	1.894	4.008

Tabela 51 - Quantidade de Auxílios pagos mensalmente - 2015 a 2017

Fonte: Diretoria de Assuntos Estudantis, 2018.

Considerando que o atendimento a esses estudantes possui relação direta com a renda per capita de suas famílias, é possível perceber que a situação de vulnerabilidade foi-se agravando na região onde está inserido os campi do IFSULDEMINAS, resultado de um possível empobrecimento da população e um aumento significativo nas demandas de auxílio estudantil. Em 2017, a instituição considerou essa situação e, através de estudos construídos pela comissão de assistentes sociais sobre a realidade socioeconômica local, realizou uma reavaliação dos valores dos auxílios buscando fortalecer e contribuir ainda mais com a permanência desse público.

Histórico Valores dos Auxílios - 2015 a 2017								
An	Alimen-	Alimen-	Cre-che	Materi	Mora-	Trans-	Trans-	Trans-

o	tação 1	tação 2		al Didático o	dia	porte 1	porte 2	porte 3
2015	R\$100,00	R\$150,00	R\$150,00	R\$30,00	R\$230,00	R\$85,00	R\$145,00	R\$210,00
2016	R\$120,00	R\$170,00	R\$150,00	R\$30,00	R\$260,00	R\$95,00	R\$160,00	R\$230,00
2017	R\$130,00	R\$200,00	R\$170,00	R\$50,00	R\$300,00	R\$100,00	R\$190,00	R\$260,00

Tabela 52 - Histórico Valores dos Auxílios - 2015 a 2017

Fonte: Sistema Auxílio Estudantil

Dessa maneira, considerando os valores de 2015 a 2017, o aumento foi além da média de 30% enquanto o IPCA acumulado nesse período foi de aproximadamente 20%.

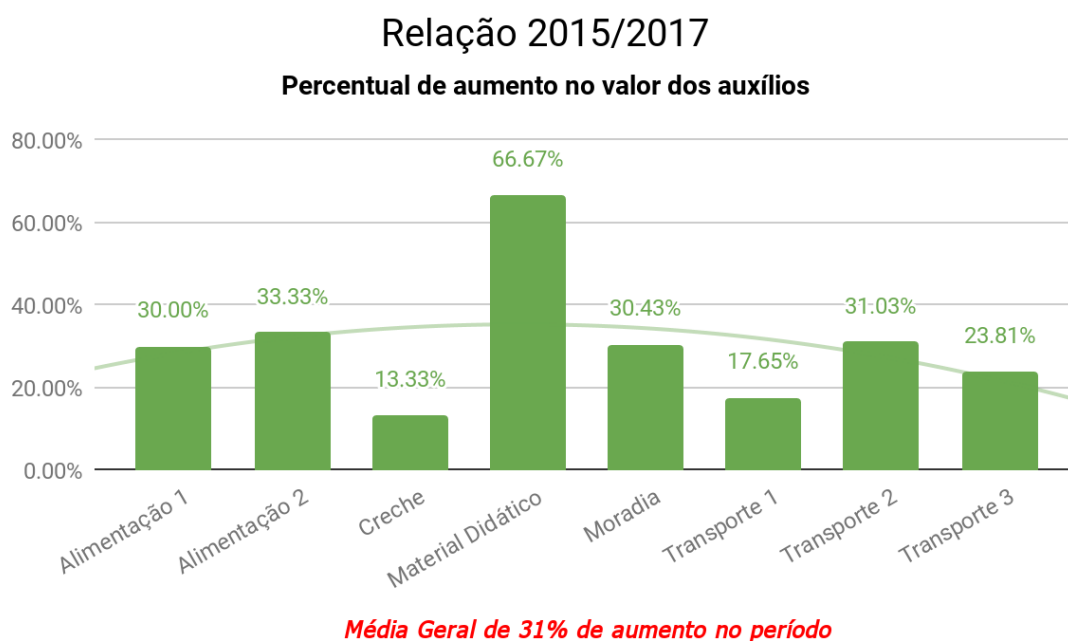


Gráfico 31- Relação 2015 – 2017

Fonte: Diretoria de Assuntos Estudantis, 2018.

Porém, os recursos a serem destinados ao programa e encaminhados ao IFSULDEMINAS não obtiveram a progressão esperada, não acompanhando o aumento necessário ao atendimento da demanda. Nesse sentido, é possível identificar que cortes orçamentários e contingenciamentos de recursos impactam negativamente no atendimento aos estudantes, sendo necessária uma readaptação do planejamento já realizado com objetivo de atender à demanda, sempre que se tem uma nova previsão orçamentária. Em 2017, houve um reajuste de 20% sobre o orçamento de 2016. Já para 2018, o orçamento teve um reajuste de 0,067%, enquanto que para 2019 a previsão é de um orçamento 6,9% menor do que o de 2018, implicando em uma reorganização das ações do programa, uma vez que, pelo histórico, a tendência pela procura por auxílio por parte dos estudantes tende a

aumentar 19% em 2019.

Em dados não precisos, por ainda não estar concluído o levantamento de todas as ações desenvolvidas pela Diretoria de Assuntos Estudantis em 2018, estima-se que, nesse ano, o investimento de ações para o Programa Auxílio Estudantil ultrapassou 6,9 milhões de reais.

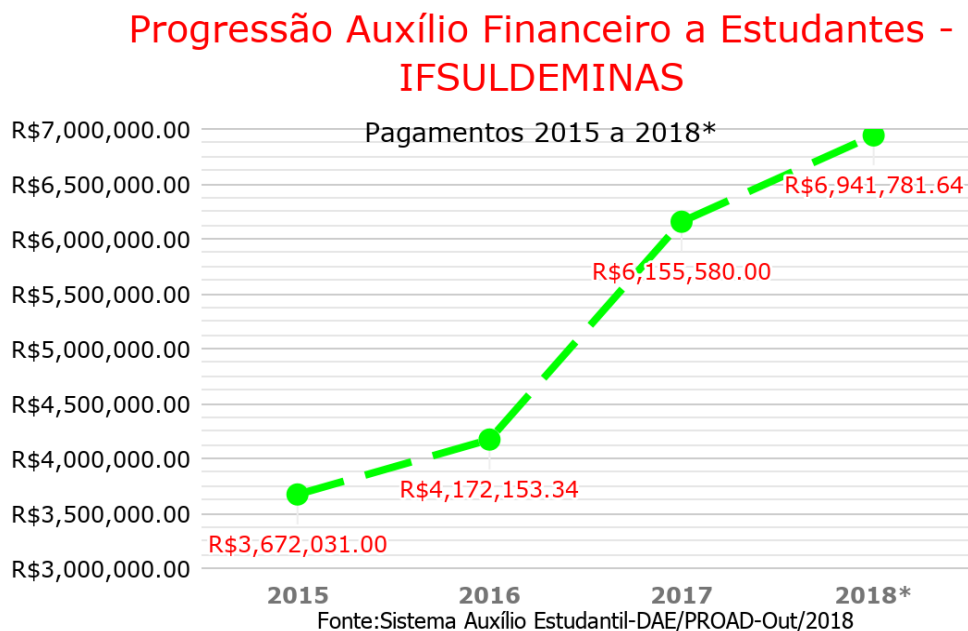


Gráfico 32 - Progressão Auxílio Financeiro a Estudantes IFSULDEMINAS

Fonte: Diretoria de Assuntos Estudantis, 2018.

9.3 AUXÍLIO PARTICIPAÇÃO A EVENTOS ACADÊMICOS, CIENTÍFICOS OU TECNOLÓGICOS - EVACT

Para apoio a participação em eventos, acadêmicos, científicos ou tecnológicos (Auxílio EVACT), além das visitas técnicas, no exercício de 2017, o investimento ultrapassou a casa de R\$230.000,00 (duzentos e trinta mil reais), atendendo a 818 estudantes entre os níveis médio e superior. Desse total, para eventos internacionais, 13 estudantes de diversos campi contaram com mais de R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais) em recursos do EVACT para poderem se deslocar ao país do evento, onde realizaram a apresentação de trabalhos e representaram o IFSULDEMINAS em diversos países, como Estados Unidos, Portugal, Uruguai e México.

Em eventos ocorridos nas diversas regiões do Brasil, contamos com a participação de 422 estudantes do IFSULDEMINAS que buscaram conhecimentos complementares para sua formação. Um investimento de mais de R\$193.000,00 (cento e noventa e três mil reais), para auxiliar nas despesas básicas de transporte, alimentação e hospedagem.

Valores investidos Auxílio a Eventos Acadêmicos, Científicos ou Tecnológicos em 2017		
Eventos	Alunos	Valor aplicado
Nacionais	422	R\$ 193.123,35
Internacionais	13	R\$ 25.443,13

Tabela 53 - Valores investidos Auxílio a EVACT em 2017

Fonte: DAE - Out/2018*

Em 2018*, foram 1.318 estudantes beneficiados com o Auxílio EVACT e Auxílio Visita Técnica, um montante de R\$242.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) investidos. Interessante que os valores aplicados em 2017 e 2018 para EVACT e Visita Técnica cresceram 5,5% apenas, enquanto que os estudantes atendidos aumentaram de 61%.

Valores Aplicados EVACT e Visita Técnica

Período de 2017 e 2018*

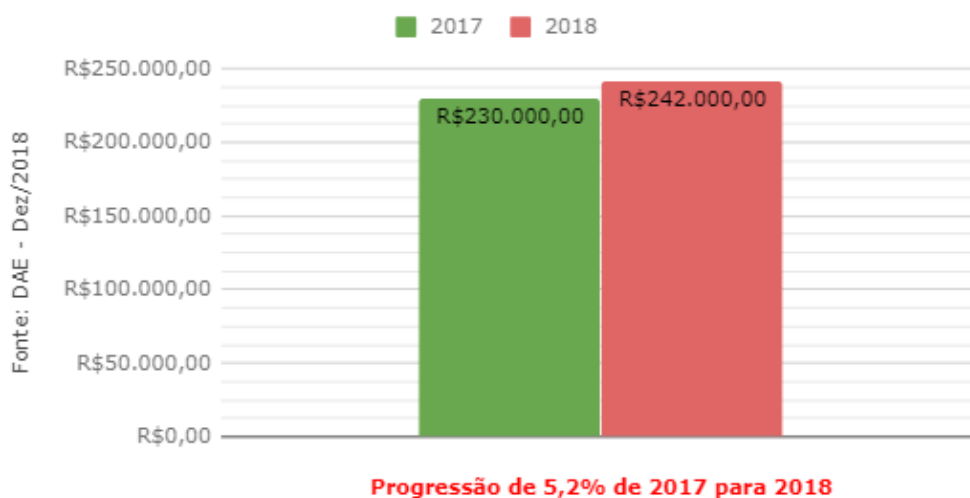
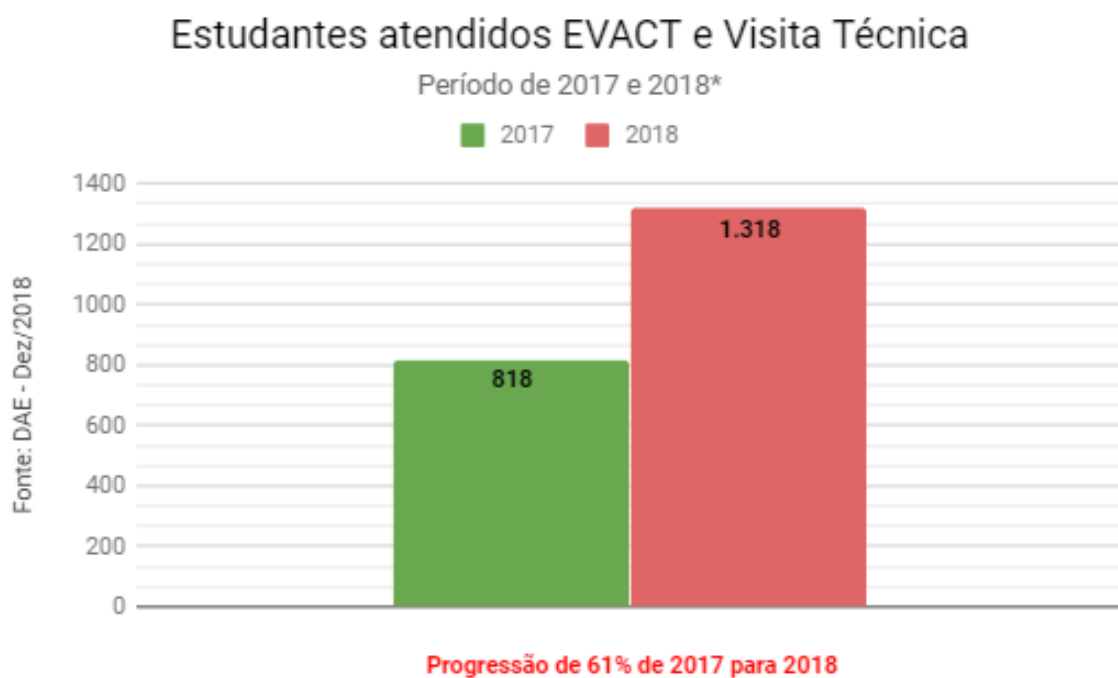


Gráfico 33- Valores Aplicados EVACT e Visita Técnica

Fonte: Diretoria de Assuntos Estudantis, 2018.

Gráfico 34 - Estudantes atendidos EVACT e Visita Técnica



Fonte: Diretoria de Assuntos Estudantis, 2018.

Dados de 2018 ainda em construção*